EMENTÁRIO - BACHARELADO EM GEOGRAFIA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 4
Avaliação de impactos ambientais 4
Biogeografia 5
Cartografia 6
Cartografia Digital 7
Climatologia 9
Espaço, tempo e globalização 10
Estágio Curricular Obrigatório 11
Formação e Transformação das Paisagens Brasileiras 12
Formação Sócio-territorial brasileira 14
Fundamentos e Instrumentos de Gestão Ambiental 15
Geografia Agrária 16
Geografia da População 17
Geografia Econômica 19
Geografia e Recursos Hídricos 20
Geografia Humana do Brasil 21
Geografia Política 22
Geografia Urbana 23
Geologia Geral 24
Geomorfologia 25
Geoprocessamento 27
História do Pensamento Geográfico 28
Metodologia da Pesquisa em Geografia 29
Métodos Estatísticos para a Geografia 30
Pedologia 31
Planejamento Territorial 32
Sensoriamento Remoto 34
Técnicas de Representação em Geografia 35
Teoria da Geografia 36
Trabalho de Conclusão de Curso I 37
Trabalho de Conclusão de Curso II 38

DISCIPLINAS OPTATIVAS – INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS 39
A cidade e o cinema 39
América Latina 40
Análise Espacial em Geografia 41
Artes e experiências geográficas 42
Climatologia e análise ambiental 43
Colóquios em Geografia 45
Educação Ambiental: teoria, crítica e práticas 46
Espaço e Interculturalidades dos povos originários e afrodiaspóricos 47
Espaço, política e direitos humanos 48
Fitogeografia 49
Fundamentos de Libras 51
Geografia Cultural 52
Geografia de Minas Gerais 53
Geografia e Trabalho 54
Geografia e turismo 55
Geologia Urbana 56
Geomorfologia cárstica 56
Geomorfologia e dinâmica de vertentes 57
Geomorfologia e educação geográfica 58
Geomorfologia Fluvial 60
Instrumentação em Geomorfologia 60
Levantamento e Avaliação de Solos 62
Pedogeomorfologia 63
Planejamento Ambiental 64
Pressões e Intervenções em Sistemas Hidrográficos 65
Processamento digital de imagens em Geografia 67
Sensoriamento Remoto aplicado ao ensino de Geografia 67
Sistemas alimentares, territórios e agroecologia 68
Solos antrópicos e interações socioambientais 70
Solos e Meio Ambiente 71
Tópicos especiais em Geografia I 73
Tópicos especiais em Geografia II 74

Topografia 1 74
Topografia 2 75
Tratamento e Análise de Dados Espaciais em Educação 76
ATIVIDADES ACADÊMICAS CIENTÍFICAS E CULTURAIS (AACCS) 77
Apresentação ou organização de eventos 77
Atividade em entidades estudantis 77
Estágio não-obrigatório 78
Iniciação à docência 78
Organização e representação estudantil 78
Participação em eventos acadêmicos 79
Projeto de extensão 79
Projeto de iniciação científica 80
Publicação I (Autoria) 80
Publicação II (Coautoria) 80
NÚCLEO AVANÇADO 81
Tópicos em Formação Avançada IV 81
DISCIPLINAS OPTATIVAS - DEPARTAMENTOS DE OUTRAS UNIDADES 81
Abordagens temáticas em Sociologia 81
Estado moderno e capitalismo 81
Fundamentos de Análise Sociológica 82
Introdução à Demografia 83
Introdução à Filosofia: Estética 84
Introdução à Filosofia: Ética 85
Introdução à Filosofia: Filosofia da Ciência e Epistemologia 86
Introdução à História da Cultura 86
Introdução à Teoria Democrática 87
Modernidade e mudança social 89
Tópicos em Demografia 91
Tópicos em História da Ciência 91
Tópicos em História do Brasil 92

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Avaliação de impactos ambientais

Evaluation of environmental impacts

Ementa em português

Fundamentos teóricos, legais e metodológicos da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) como instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981). Marco normativo do licenciamento ambiental brasileiro e sua interface com a AIA. Tipologia dos estudos ambientais: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), Relatório Ambiental Preliminar (RAP), Plano de Controle Ambiental (PCA), Relatório de Controle Ambiental (RCA) e Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV/RIVA). Etapas da AIA: triagem, definição de escopo, diagnóstico ambiental dos meios físico, biótico e socioeconômico, identificação e avaliação de impactos, proposição de medidas mitigadoras, compensatórias e de monitoramento, elaboração de programas ambientais e análise técnica de viabilidade. Métodos de identificação e avaliação de impactos. Participação social no processo de licenciamento. Atividades de Formação em Extensão Universitária.

Ementa em inglês

Theoretical, legal, and methodological foundations of Environmental Impact Assessment (EIA) as an instrument of Brazil's National Environmental Policy (Federal Law No. 6,938/1981). Regulatory framework for environmental licensing in Brazil and its interface with EIA. Typology of environmental studies: Environmental Impact Study and Environmental Impact Report (EIS/EIR), Preliminary Environmental Report, Environmental Control Plan, Environmental Control Report, and Neighborhood Impact Study. Stages of the EIA process: screening, scoping, environmental baseline assessment of the physical, biotic, and socioeconomic settings, impact identification and evaluation, proposal of mitigation, compensation, and monitoring measures, development of environmental management plans, and technical feasibility analysis. Methods for impact identification and evaluation. Public participation in the licensing process. Academic activities associated with University Extension.

Bibliografia básica

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2024. 638 p.

PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (ed.). Curso de gestão ambiental. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. 1.252 p.

GLASSON, John; THERIVEL, Riki. Introduction to environmental impact assessment.

5th ed. London: Routledge, 2019. 382 p.

Bibliografia complementar

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Cartilha de licenciamento ambiental. 2. ed. Brasília: TCU, 2007. 83 p.

LEOPOLD, Luna B. et al. A procedure for evaluating environmental impact. U.S. Geological Survey Circular, n. 645. Washington: USGS, 1971. 13 p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Avaliação ambiental estratégica. Brasília: MMA/SQA, 2002. 92 p.

ZHOURI, Andréa; LASCHEFSKI, Klemens; PEREIRA, Doralice Barros (org.). A insustentável leveza da política ambiental. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. 288 p.

DIAS, Elvira G. C. S.; SÁNCHEZ, Luis Enrique. Deficiências na implementação de projetos submetidos à avaliação de impacto ambiental no Estado de São Paulo. Revista de Direito Ambiental, v. 6, n. 23, p. 163–204, 2001.

Biogeografia

Biogeography

Ementa em português

A disciplina aborda a interface entre Geografia, Biologia e Ecologia, discutindo as ênfases próprias de cada campo do conhecimento e suas implicações na análise da dimensão espacial. Contempla elementos da Biologia e da Ecologia, com destaque para a observação e análise direta, necessários à compreensão da organização, distribuição e dinâmica espacial dos seres vivos. A perspectiva têmporo-espacial é trabalhada em diferentes escalas, visando compreender os fatores que explicam os padrões de distribuição dos organismos. Busca-se, ainda, estabelecer conexões entre o estado atual da biota planetária, os processos e dinâmicas climáticas e geomorfopedológicas e os diferentes graus de interferência humana. Educação ambiental.

Ementa em inglês

This course explores the intersections of Geography, Biology, and Ecology, highlighting the distinct emphases of each field and their contributions to the analysis of spatial patterns. It integrates ecological and biological perspectives, with particular attention to direct observation and analysis, in order to understand the organization, distribution, and spatial dynamics of living organisms. Temporal and spatial dimensions are examined across multiple scales to identify the factors shaping biogeographical patterns. The course also addresses the relationships between the current state of global biota, climatic and geomorphological-pedological processes, and varying degrees of human intervention. Finally, it considers how biogeography provides theoretical and methodological foundations for teaching geography at the elementary and secondary school levels.

Bibliografia Básica

AB'SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 845 p.

FIGUEIRÓ, Antônio. Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 384 p.

Bibliografia Complementar

CARTELLE, Cástor. Tempo passado: mamíferos do Pleistoceno em Minas Gerais. Belo Horizonte: Palco, 1994.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual técnico da vegetação brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 272 p.

PAPAVERO, Nelson; TEIXEIRA, Dante Martins; PRADO, Laura Rocha. História da biogeografia: do Gênesis à primeira metade do século XIX Rio de Janeiro: Technical Books, 2013. 443 p.

SALGADO-LABOURIAU, Maria Lea. História ecológica da Terra. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1994. 307p.

WULF, Andrea. Invenção da natureza: as aventuras de Alexander von Humboldt. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Cartografia

Cartography

Ementa em português

A disciplina apresenta os fundamentos da Cartografia em duas grandes áreas: Cartografia de Base e Cartografia Temática. Na Cartografia de Base, são abordados os conceitos de forma e dimensões da Terra, escala, orientação, sistemas de projeção, coordenadas, sistema geodésico e datum, com ênfase na leitura e interpretação de mapas topográficos, elaboração de perfis e croquis. Na Cartografia Temática, são discutidos a linguagem e as variáveis visuais, a simbolização e generalização cartográfica, a compilação e o projeto gráfico de mapas, visando ao desenvolvimento de competências para representação, análise e comunicação da informação geográfica.

Ementa em inglês

The course presents the fundamentals of Cartography within two main domains: Base Cartography and Thematic Cartography. The Base Cartography section covers concepts of the Earth's shape and dimensions, scale, orientation, projection systems, coordinate systems, and geodetic datums, emphasizing map reading and interpretation, as well as the

creation of topographic profiles and sketches. The Thematic Cartography section focuses on cartographic language and visual variables, symbolization and generalization, map compilation, and graphic design, aiming to develop skills for the representation, analysis, and communication of geographic information.

Bibliografia Básica

BERTIN, Jacques. O teste de base da Representação Gráfica. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, janeiro/março, 1980.

DE SOUZA, José Gilberto; KATUTA, Angela Massumi. Geografia e conhecimentos cartográficos: A cartografia no movimento de renovação da geografia brasileira e a importância do uso de mapas. Editora Unesp, 2022.

ROBINSON, A.H. Elements of Cartography, 6th ed. Ed. John Willey & Sons, 1995, 674p.

SILVA, Marcus Vinicius Chagas da; BRITO, Érika Gomes. Cartografia [on-line]. 1ª ed. Fortaleza (CE): EdUECE, 2015.

SILVEIRA, Ricardo Michael Pinheiro. Cartografia Temática. Curitiba: Intersaberes, 2019.

Bibliografia Complementar

DENT, B. D. Cartography, Thematic Maps Design. 5th ed. Ed McGraw-Hill, 1999. Disponível em: https://archive.org/details/cartographythema0000dent_h5e6.

ROBINSON, A. H.; SALE, R.; MORRISON, J. Elements of Cartography. [on line].6th ed. Ed. John Willey & Sons, 1995, 674p.

SLOCUM, Terry A. Thematic cartography and geovisualization. [on-line]. Pearson Education Limited, 2014.

TYNER, J. A. Principles of Map Design. Ed. Guilford Press, New York, 2010. 257p.

Cartografia Digital

Digital Cartography

Ementa em português

A disciplina visa prover os alunos em ciências ambientais das técnicas de representação da cartografia moderna, discutindo e praticando os processos de conversão e estruturação da base de dados cartográficos em meio digital e de editoração eletrônica de dados gráficos, usados para simbolização e realização de cartas em conjunto com as noções básicas da cartografia necessárias à implementação de um projeto cartográfico.

Ementa em inglês

This course aims to provide students in environmental science with the techniques of representation in modern cartography, discussing and practicing the processes of

converting and structuring cartographic databases in digital format and electronic editing of graphic data, used for symbolization and map creation, along with the basic cartographic concepts necessary for the implementation of a cartographic project.

Bibliografia básica

ARGENTINI, Priscilla Moreira. Cartografia digital e geoprocessamento na elaboração de cartas geotécnicas. Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://escriba.ipt.br/pdf/177000.pdf>.

BORGES, K. A. V.; DAVIS JR., C. A.; LAENDER, A. H. F. Modelagem conceitual de dados geográficos. In: CASANOVA, M. A.; CÂMARA, G.; DAVIS JR., C. A.; VINHAS, L.; QUEIROZ, G. (Ed). Bancos de Dados Geográficos, p. 86-136, 2005.

SAMPAIO, Tony Vinicius Moreira; BRANDALIZE, Maria Cecília Bonato. Cartografia geral, digital e temática. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas, 2018. 210 p.: il. (Série Geotecnologias: teoria e prática; v. 1). Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://docs.ufpr.br/~tonysampaio/Cartografia%20Geral%20Digital%20e%20Tematica.pdf>.

Bibliografia Complementar

CINTRA, Jorge Pimentel. Digital cartography and historical maps: techniques, Applications and peculiarities. Revista Brasileira de Cartografia, n. 64/6:901- 918. Sociedade Brasileira de Cartografia, Geodésia, Fotogrametria e Sensoriamento Remoto, 2012.

GAIBÁN, E. J. Montes. La cartografía en la era digital: Desarrollo y perspectiva. Anuario de la División Geografía, 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências - DGC Departamento de Cartografia – DECAR. Noções básicas de Cartografia Digital. Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: < chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://cartografica.ufpr.br/wp-content/uploads/2013/09/Nocoes-Basicas-Cartografia.pdf>.

TAYLOR, D. R. F. A conceptual Basis for cartography. New Directions for The Information Era. Cartographica, vol. 28, n. 4, 1991, pp 1-8.

VIEIRA, Antônio José Berutti; OLIVEIRA, Leonardo Castro de. Textos didáticos: Conceitos importantes de cartografia digita. do Paraná, Setor de Ciência da Terra, Departamento de Geomática, 2001. 34p.: il. Disponível em: < chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://docs.ufpr.br/~aberutti/recursos_didaticos/textos/conceitos_cartografia.pdf>.

YAN, Yingwei et al. Volunteered geographic information research in the first decade: a narrative review of selected journal articles in GIScience. International Journal of Geographical Information Science, v. 34, n. 9, p. 1765-1791, 2020.

SLUTER, C. R. Visualização Cartográfica: O Avanço da Cartografia Digital. Boletim de Geografia, v. 19, n. 2, 21 jul. 2011.

Climatologia

Climatology

Ementa em português

A disciplina introduz os elementos centrais da estrutura da atmosfera terrestre, o balanço de energia do sistema terra-atmosfera e as dinâmicas físicas, temporais e espaciais das variáveis climáticas. Analisa os fenômenos que regem os padrões climáticos globais e regionais, diferenciando a variabilidade climática natural da emergência climática atual. Centraliza a discussão nas mudanças climáticas antropogênicas, exigindo a análise crítica de suas causas sistêmicas, modelagens de cenários futuros e a intensificação de eventos climáticos extremos. Aborda a vulnerabilidade socioambiental, os impactos nos territórios e a educação ambiental como instrumentos estratégicos para a mitigação, resiliência e adaptação à crise climática.

Ementa em inglês

The course introduces and enables students to understand the main elements of the Earth's atmosphere structure, the functioning of the energy balance of the Earth-atmosphere system, and the physical, temporal, and spatial characteristics of climate variables. It presents climate phenomena that allow the student to understand the dynamic mechanisms related to the spatial patterns of climates on the planet, distinguishing between natural climate variability and the current climate emergency. The course centres the discussion on anthropogenic climate change, requiring critical analysis of its systemic causes, modelling of future scenarios, and the intensification of extreme weather events. It addresses socio-environmental vulnerability, impacts on territories, and environmental education as strategic tools for mitigation, resilience, and adaptation to the climate crisis.

Bibliografia Básica

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 3ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

CONTI, J. B. Resgatando a fisiologia da paisagem. Revista do Departamento de Geografia, n.14, p.59-68, 2001.

GRIMM, A. M. Meteorologia Básica - Notas de Aula. Extraído de: <http://fisica.ufpr.br/grimm/aposmeteo/index.html>. Acesso: 02/03/2018.

MENDONÇA, F; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

MONTEIRO, C. A. F. O Estudo Geográfico do Clima, Cadernos Geográficos, Florianópolis, n.01, 1999.

OLIVEIRA, M. J.; CARNEIRO, C. D. R.; VECCHIA, F. A. S.; BAPTISTA, G. M. M. Ciclos climáticos e causas naturais das mudanças do clima. TERRÆ DIDATICA, n.13 (3), p.149-184, 2017.

RIBEIRO, A. G. As escalas do clima. Boletim de Geografia Teorética, n.45-46, p.288-294, 1993.

RIBOITA, M. S.; KRUSCHE, N.; AMBRIZZI, T.; ROCHA, R. P. Entendendo o tempo e o clima na América do Sul. TERRÆ DIDATICA 8(1): p.34-50, 2012.

TARIFA, J. R. Alterações climáticas resultantes da ocupação agrícola no Brasil. Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, n.8, p.15-27, 1994;

Bibliografia Complementar

AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 3.ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

BARRY, R. G; CHORLEY, R. J. Atmosfera, tempo e clima. 9ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CAVALCANTI, I; N. J. FEREIRA; JUSTI DA SILVA, M. G. A; M. A. F. SILVA DIAS. Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

MENDONÇA, F; MONTEIRO, C. A. F; Clima urbano. São Paulo: Contexto, 2003.

NIMER, E. Climatologia do Brasil. 2ed., Rio de Janeiro: IBGE, 1989.

SALGADO-LABOURIAU, M.L. História Ecológica da Terra. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2001.

YNOUE, R. Y; REBOITA, M. S; AMBRIZZI, T; SILVA, G. A. M. Meteorologia: noções básicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2017.

Espaço, tempo e globalização

Space, time and globalization

Ementa em português

Globalização: a singularidade do plural. Globalização: questões teórico-conceituais. Economia Política da globalização: formas, estruturas, funções e processos. Estado, sociedade, capital e cultura: a globalização e os processos socioespaciais. Os desafios da cidadania e dos direitos humanos na globalização. As diferenças étnicorraciais, de gênero, de sexualidade, de classe e de religião na globalização.

Ementa em inglês

Globalization: the singularity of the plural. Globalization: theoretical and conceptual issues. Political economy of globalization: forms, structures, functions, and processes. State, society, capital, and culture: globalization and socio-spatial processes. The challenges of citizenship and human rights in a globalized world. The ethnico-racial, gender, sexuality, class and religious differences in globalization.

Bibliografia Básica

AMIN, Samir. Os desafios da mundialização. São Paulo: Ideias e Letras, 2006.

OSORIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. 2ª. Ed. São Paulo: Expressão popular, 2019.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Bibliografia Complementar

HISSA, Cássio E. V. Mobilidade das Fronteiras: Inserções da Geografia na crise da Modernidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. São Paulo: Brasiliense, 2000.

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A. De; SILVEIRA, Maria Laura (org.). Território: globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1998.

SANTOS, Milton. Técnica, espaço e tempo: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1996.

Estágio Curricular Obrigatório

Mandatory curricular internship

Ementa português

A atividade de estágio prevista de forma curricular visa propiciar ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades supervisionadas em instituições onde o estudante deverá se inserir.

Ementa inglês

The curricular internship activity aims to provide the student with the opportunity to carry out supervised activities within the institutions where they will be placed.

Bibliografia básica

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e a Lei nº 9.394,

de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3, 26 set. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BRASIL). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 14, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Geografia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 14, 9 abr. 2002.

BRASIL. Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979. Disciplina a profissão de Geógrafo e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 9001, 27 jun. 1979.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10719**: Informação e documentação — Relatório técnico e/ou científico — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRASIL. Decreto nº 85.138, de 15 de setembro de 1980. Regulamenta a Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 18239, 16 set. 1980.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (CONFEA). Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia. **Resolução nº 1.002, de 26 de novembro de 2002**. Brasília, DF: CONFEA, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (CONFEA). Resolução nº 218, de 29 de junho de 1973. Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 7484, 31 jul. 1973.

Formação e Transformação das Paisagens Brasileiras

Formation and transformation of Brazilian landscapes

Ementa português

A disciplina aborda o estudo da formação e transformação das paisagens a partir de uma perspectiva sistêmica, integrando os elementos rochas, solos, relevo, organismos e ocupação humana. Busca compreender a evolução e o funcionamento das paisagens brasileiras através de diferentes métodos de análise da paisagem, como base para compreender a sua evolução e funcionamento em diferentes contextos ambientais, destacando processos naturais e antrópicos. Educação ambiental no contexto do planejamento brasileiro. Contempla também a análise das paisagens como suporte para a compreensão de impactos e riscos de desastres ambientais como reflexo da interação

humana frente às potencialidades e limites impostos pelos diferentes geossistemas no país.

Ementa em inglês

This course addresses the formation and transformation of landscapes from a systems perspective, integrating elements such as rocks, soils, relief, organisms, and human occupation. It seeks to understand the evolution and functioning of Brazilian landscapes using various analysis methods serving as a basis for comprehending their dynamics across different environmental contexts—while highlighting both natural and anthropogenic processes. Environmental education in the context of Brazilian planning. Furthermore, it examines landscapes as a framework for understanding the impacts and risks of environmental disasters resulting from human interaction with the potentials and limitations imposed by the country's diverse geosystems.

Bibliografia básica

HASUI, Y. et al. (Org.). Geologia do Brasil. São Paulo: Beca, 2012, 900 p. 1DVD

MODENESI-GAUTTIERI, M. C. e t al. (Org.). A obra de Aziz Nacib Ab'Sáber. São Paulo: Beca, 2010. 588p. 1 DVD.

SCHAEFER, C.E.G.R. Bases Físicas da Paisagem Brasileira: estrutura geológica, relevo e solos. Tópicos em Ciência do Solo, v.8, p. 1-69, 2013.

Bibliografia complementar

AB'SABER, A. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003. 160p.

BECKER, B. K., CHRISTOFOLETTI, A., DAVIDOVICH, F. R., GEIGER, P. P. Geografia e meio ambiente no Brasil. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

CHRISTOPHERSON, R.W. Geossistemas: Uma Introdução à Geografia Física. Bookman Editora, 2012.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Atlas Digital de Desastres no Brasil. Em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). [Brasília, DF]: MIDR, 2023. Disponível em: http://atlasdigital.mdr.gov.br/paginas/index.xhtml. Acesso em: 30 set. 2025.

FIGUEIREDO, A. H. BRASIL: Uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=297884. Acesso em: 03 out. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Macrocaracterização dos Recursos Naturais do Brasil: Províncias estruturais,

compartimentos de relevo, tipos de solos e regiões fitoecológicas. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101648.pdf>. Acesso em: 03 out. 2025.

SILVA, CR. GEODIVERSIDADE DO BRASIL: Conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro. Rio de Janeiro: CPRM, 2008. Disponível em: https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/1210. Acesso em: 03 out. 2025.

SOUZA C.R.G., SUGUIO K., OLIVEIRA A.M.S., OLIVEIRA P.E. Quaternário do Brasil. ABEQUA/Holos, São Paulo, 2005.

Formação Sócio-territorial brasileira

Brazilian social and territorial formation

Ementa em português

Formação sócio-espacial e histórica do Brasil: articulações entre território e sociedade nos processos de colonização, escravidão, mineração, agroexportação, industrialização e urbanização. Ciclos históricos de expansão territorial e desigualdades regionais. Formação e transformação da rede urbana nacional, interiorização e metropolização. Migrações internas e internacionais como vetores de reorganização espacial e social. Desigualdades regionais e impactos socioambientais da ocupação e do uso do território. Interpretações clássicas e contemporâneas sobre a formação territorial brasileira. Contribuições da geo-história para compreender as permanências e as mudanças da estrutura territorial brasileira ao longo do tempo.

Ementa em inglês

Socio-spatial and historical formation of Brazil: articulations between territory and society in the processes of colonization, slavery, mining, agro-exportation, industrialization, and urbanization. Historical cycles of territorial expansion and regional inequalities. Formation and transformation of the national urban network, inland settlement (interiorização), and metropolization. Internal and international migrations as vectors of spatial and social reorganization. Regional inequalities and socio-environmental impacts of territorial occupation and land use. Classical and contemporary interpretations on Brazilian territorial formation. Contributions of geo-history to understanding the continuities and changes in the Brazilian territorial structure over time.

Bibliografia Básica

MORAES, A. C. R. Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no “longo” século XVI. São Paulo: Annablume, 2011.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. O território brasileiro: um esforço de síntese. In:

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2008.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli A. de. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005

Bibliografia Complementar

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Território e história no Brasil. São Paulo: Annablume, 2002.

PHILO, Chris. História, geografia e o mistério ainda maior da geografia histórica. In: GREGORY, Dereck et al. (Orgs.). Geografia Humana: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. Cap. 9, p.269-298.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

REIS, José. Epistemologia do território. Estudos – Sociedade e Agricultura. Rio de Janeiro, v. 13, n.1, 2005, p. 51-74.

Fundamentos e Instrumentos de Gestão Ambiental

Fundamentals and instruments of environmental management

Ementa em português

Conceito de gestão ambiental: fundamentos, princípios e evolução histórica no Brasil e no mundo. A Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981) como sistema: objetivos, princípios, instrumentos do artigo 9º e estrutura institucional (SISNAMA, CONAMA, órgãos executores). Padrões de qualidade ambiental. Indicadores de qualidade ambiental para fins de controle e conformidade (modelos Pressão-Estado-Resposta aplicados à gestão). O licenciamento ambiental como instrumento de gestão: estrutura, competências e articulação com os demais instrumentos da PNMA. Viabilidade ambiental e adequação ambiental de empreendimentos e atividades. Instrumentos econômicos de gestão ambiental, tais como o Pagamento por Serviços Ambientais. Instrumentos de gestão de autocontrole ou voluntários: Gestão ambiental nas organizações. Visita técnica a instalação com sistema de gestão ambiental implantado ou a área com passivo ambiental identificado em Minas Gerais.

Ementa em inglês

Concept of environmental management: fundamentals, principles, and historical development in Brazil and worldwide. Brazil's National Environmental Policy (Federal Law No. 6,938/1981) as a system: objectives, principles, instruments under Article 9, and institutional framework (SISNAMA, CONAMA, executive agencies). Environmental quality standards. Environmental quality indicators for control and compliance purposes (Pressure-State-Response models applied to management).

Environmental licensing as a management instrument: structure, competencies, and articulation with other instruments. Environmental feasibility and environmental adequacy of enterprises and activities. Economic instruments of environmental management, such as Payment for Environmental Services. Self-regulation and voluntary management instruments: environmental management in organizations. Technical visit to a facility with an environmental management system in place or to a site with identified environmental liabilities in Minas Gerais.

Bibliografia básica

PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (ed.). Curso de gestão ambiental. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. 1.252 p.

BRAGA, Benedito et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318 p.

MOURA, Adriana Maria Magalhães de (org.). Governança ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas. Brasília: IPEA, 2016. 352 p.

Bibliografia complementar

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2024. 638 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 14001:2015 — Sistemas de gestão ambiental: requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antonio José Teixeira (org.). Avaliação e perícia ambiental. 16. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 294 p.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resoluções do CONAMA: resoluções vigentes publicadas entre setembro de 1984 e janeiro de 2012. 2. ed. Brasília: MMA, 2012. 1.126 p.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Desengenharia: o passivo ambiental na desativação de empreendimentos industriais. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. 254 p.

Geografia Agrária

Agrarian Geography

Ementa em português

Origem da agricultura: processos de seleção e domesticação de plantas e animais. Compreensão geo-histórica do agrário brasileiro: sistemas de produção dos povos originários e usos da terra; produção, acumulação e usos da terra no Brasil Colônia, Império (propriedade privada) e República; consolidação do capitalismo no campo. Renda da terra. Conceitos: agrário, agrícola, rural, ruralidade, campo, cidade, agricultura

familiar, campesinato e agricultura patronal. Movimentos sociais do campo e formas de apropriação do espaço agrário. Agricultura sustentável. Processos socioespaciais e ambientais da modernização conservadora. Violência no campo e a luta pelos direitos humanos. Práticas extensionistas: articulação teoria e prática por meio do diálogo e troca de saberes com comunidades e movimentos rurais, visando ao desenvolvimento territorial.

Ementa em inglês

Origin of agriculture: processes of plant and animal selection and domestication. Geohistorical understanding of Brazilian agrarian life: production systems of indigenous peoples and land use; production, accumulation, and land use in colonial Brazil, the Empire (private land ownership), and the Republic; consolidation of capitalism in rural Brazil. Land rent. Concepts: agrarian, agricultural, rural, rurality, countryside, city, family farming, peasantry, and patronage farming. Social movements in/of the countryside and appropriation of agrarian space. Sustainable agriculture. Sociospatial and environmental processes of conservative modernization. Violence in the countryside and the struggles towards human rights. Extensionist practices: theory-practice articulation through dialogue and knowledge exchange with rural communities and movements, aiming at territorial development.

Bibliografia Básica

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1998.

LAMARCHE, Hughes (coord.). A agricultura familiar: comparação internacional. Vol. 1. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo de produção capitalista, agricultura e Reforma Agrária. 1. Ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

Bibliografia Complementar

GUIMARÃES, Alberto Passos. Quatro séculos de latifúndio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

LAMARCHE, Hughes (coord.). A agricultura familiar: comparação internacional. Vol. 2. Editora da UNICAMP, 1998.

MARTINS, José de Souza. O cativeiro da terra. São Paulo: HUCITEC, 1990.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo – do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: NEAD, 2010.

PEREIRA, C. N.; CASTRO, C. N. de. Educação no meio rural: diferenciais entre o rural e o urbano. Brasília: IPEA, 2021.

Geografia da População

Population Geography

Ementa em português

Interrelações recíprocas entre a dinâmica populacional e a dinâmica socioespacial: origem, crescimento e distribuição e mobilidade da população mundial. Processos que fundamentam a dinâmica populacional – fecundidade, mortalidade e migração – e suas repercussões nos domínios demográfico socioeconômico e ambiental. Estratégias de crescimento populacional, constrangimentos ambientais e ciclos históricos de crescimento populacional. Crítica sócio-histórica e espacial das teorias populacionais clássicas e contemporâneas. População, desenvolvimento e questão ambiental. Breve história da população brasileira e cenários futuros. Educação para as relações étnico-raciais: dinâmicas demográficas e socioespaciais da população negra e dos povos indígenas, racismo estrutural e políticas de branqueamento na história do Brasil. Desigualdades socioespaciais como eixo estruturante da realidade demográfica brasileira e latino-americana. Fontes de dados demográficos: registros civis, censo demográfico e pesquisas amostrais.

Ementa em inglês

Reciprocal interrelationships between population dynamics and socio-spatial dynamics: origins, growth, distribution, and mobility of the global population. Processes underlying population dynamics—fertility, mortality, and migration—and their repercussions in the demographic, socioeconomic, and environmental spheres. Population growth strategies, environmental constraints, and historical cycles of population growth. Socio-historical and spatial critique of classical and contemporary population theories. Population, development, and environmental issues. Brief history of the Brazilian population and future scenarios. Education for ethnic-racial relations: demographic and socio-spatial dynamics of the black population and Indigenous peoples, structural racism, and whitening policies in Brazil. Socio-spatial inequalities as a structural axis of Brazilian and Latin American demographic reality. Sources of demographic data: civil registries, demographic censuses, and sample surveys.

Bibliografia Básica

BAILEY, Adrian. Making Population Geography. London: Routledge, 2005. (Human Geography in the Making). https://doi.org/10.4324/9780203643452.

DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2002. 107p. ISBN 8585134976, Nº de Exemplares: 5.

LIVI BACCI, Massimo. Breve história da população mundial. Tradução do italiano. São Paulo: Edições 70, 2013.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, J.A.M & SAWYER, D.O. & RODRIGUES, R.N. Conceitos básicos e medidas em demografia. Belo Horizonte, UFMG/CEDEPLAR, 1990.

MARTINE, G. (org.). População, meio ambiente e desenvolvimento: verdades e contradições. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.

SINGER, Paul. Dinâmica populacional e desenvolvimento. São Paulo, CEBRAP, 1970.

VÉRON, Jacques. Aritmética do homem: a demografia entre ciência e política. Lisboa: Instituto Piaget, 1993

ZELINSKY, Wilbur. Introdução à Geografia da População. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

Geografia Econômica

Economic Geography

Ementa em português

A disciplina tem como objetivo introduzir conceitos e fundamentos da geografia econômica, enfatizando a dimensão espacial dos processos econômicos em suas diversas manifestações, com atenção especial às teorias sobre a distribuição das atividades, meios e recursos, bem como às suas relações com a reorganização produtiva e a redefinição dos padrões de acumulação capitalista. Divisão espacial do trabalho, economia política do espaço, geografia das crises e da restruturação produtiva. A formação socioespacial brasileira através da perspectiva geo-econômica. Serão também destacadas as análises teóricas referidas ao processo de inserção do espaço nos circuitos de valorização.

Ementa em inglês

The course aims to introduce key concepts and foundations of economic geography, emphasizing the spatial dimension of economic processes in their various manifestations, with particular attention to theories on the distribution of activities, means, and resources, as well as their relations with productive reorganization and the redefinition of patterns of capitalist accumulation. Topics include the spatial division of labor, the political economy of space, the geography of crises and productive restructuring. The Brazilian socio-spatial formation is addressed through a geo-economic perspective. Theoretical approaches concerning the integration of space into circuits of valorization will also be highlighted.

Bibliografia Básica

HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.

PERROUX, François. O conceito de polos de crescimento. In: SCHWARTZMAN, J. Economia regional: textos escolhidos. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977.

IBGE. Regiões de influência das cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, R.L. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1994.

MARX, Karl. O Capital – livro 1, volume 1. São Paulo: Boitempo, 2013.

OLIVEIRA, F. A economia da dependência imperfeita. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

SANTOS, Milton. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

SMITH, Adam. A riqueza das nações. São Paulo: Nova Cultura, 1996.

Geografia e Recursos Hídricos

Geography and hidric resources

Ementa em português

A disciplina visa permitir aos alunos compreender as variáveis e fatores do quadro físico, do quadro humano (usos e atividades) e do quadro político-legal-institucional necessários para um processo de gestão de bacias. Este objetivo geral está associado ao estudo dos seguintes temas principais: as bases conceituais das bacias hidrográficas; os elementos físicos e humanos que condicionam a dinâmica hidrológica, bem como suas relações e interações; as bases conceituais do processo de gestão de bacias; as variáveis do ciclo hidrológico; os tipos de fluxos hidrológicos superficiais e subterrâneos; os aquíferos; os parâmetros indicadores de qualidade da água; as pressões e os impactos nas águas derivados das atividades humanas; a poluição e a contaminação das águas. A disciplina também busca transmitir conhecimento sobre o quadro legal e institucional de gestão das águas no Brasil e seu papel na educação ambiental.

Ementa em inglês

This course aims to enable students to understand the variables and factors of the physical framework, the human framework (uses and activities), and the political-legal-institutional framework necessary for a basin management process. This general objective is associated with the study of the following main themes: the conceptual bases of river basins; the physical and human elements that condition hydrological dynamics, as well as their relationships and interactions; the conceptual bases of the basin management process; the variables of the hydrological cycle; the types of surface and groundwater flows; aquifers; water quality indicator parameters; pressures and impacts on water derived from human activities; water pollution and contamination. The course also seeks to transmit knowledge about the legal and institutional framework for water management in Brazil and its role in environmental education.

Bibliografia Básica

CECH, T. V. Recursos hídricos – história, desenvolvimento, política e gestão. Rio de Janeiro: Tradução Eliane Ferreira Paim, Luiz Claudio de Queiroz Faria, Rafael Anselmé Carlos, LTC, 3a Ed., 2013. 428 p.

MAGALHÃES JUNIOR, A.P.; LOPES, F.W.A. (Orgs.). Recursos Hídricos: as águas na interface sociedade natureza. Oficina de Textos, 2022, 256p.

REBOUÇAS, A.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. (Orgs.). Águas doces do Brasil. Escrituras, 2006. 748p.

VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Belo Horizonte: DESA-UFMG, 2014. 470p.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, F. (org). Ângulos da água: desafios da integração. Editora UFMG, 2008.

CHAPMAN, D. (org). Water quality assessments: A guide to the use of biota, sediments and water in environmental monitoring, 2nd ed. WHO, 1996. Disponível online: https://iris.who.int/handle/10665/41850

TUCCI, C. E. M. (Org.) Hidrologia: ciência e aplicação. ABRH, 2002.

TUNDISI, J.G., TUNDISI, T.M. Limnologia. Oficina de Textos, 2008, 632 p.

Geografia Humana do Brasil

Human Geography of Brazil

Ementa em português

A disciplina visa possibilitar uma compreensão geográfica da formação e desenvolvimento do espaço brasileiro, identificando as espacialidades consubstanciadas enquanto regiões e territórios. Propiciar o entendimento das hierarquias, homogeneidades, diversidades e desigualdades socioespaciais; da problemática das centralidades e periferias em mudança; da questão ambiental como resultante da apropriação/modificação da natureza; das territorialidades e desigualdades dos direitos humanos; bem como das dinâmicas relativas à inserção internacional do país, por onde se articulam as dimensões econômica, política e cultural da formação socioespacial brasileira.

Ementa em inglês

The course aims to provide a geographical understanding of the formation and development of Brazilian space, identifying the spatialities embodied as regions and territories. It seeks to foster an understanding of socio-spatial hierarchies, homogeneities, diversities, and inequalities; the problem of changing centralities and peripheries; the environmental issue as a result of the appropriation/modification of nature; the territorialities and inequalities of human rights; as well as the dynamics related to the country's international insertion, through which the economic, political, and cultural dimensions of Brazilian socio-spatial formation are articulated.

Bibliografia básica

AZEVEDO, Aroldo de. *Geografia humana do Brasil*. 17. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil*: território e sociedade no início do século XXI. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: EdUSP, 2020.

Bibliografia complementar

CRUZ, R. C. A. da. Ensaio sobre a relação entre desenvolvimento geográfico desigual e regionalização do espaço brasileiro. GEOUSP, v. 24, n. 1, p. 27-50, 2020.

MALHEIRO, B. C. Colonialismo Interno e Estado de Exceção: a "emergência" da Amazônia dos Grandes Projetos. Caderno de Geografia, v.30, n.60, p.74-98, 2020.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Amazônia, Amazônias. São Paulo: Contexto, 2020.

THÉRY, H.; MELLO-THÉRY, N. A. Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Edusp, 2018.

TRINDADE JR, S. C. Cidades e centralidades na Amazônia: dos diferentes ordenamentos territoriais ao processo de urbanização difusa. Cidades, v.12, n.21, p.305-334, 2015b.

Geografia Política

Political Geography

Ementa em português

Considerações epistemológicas sobre Geografia Política e Geopolítica. Território, fronteiras e poder. O Estado nacional moderno e as lutas pelos direitos humanos. Princípios teóricos do imperialismo e do sistema mundo. Reforma, revolução e golpes de Estado. Colonialismo, neocolonialismo e resistências. Reflexões sobre as experiências socialistas do século XX. A crise do fordismo e a ascensão do neoliberalismo. Outros conceitos e processos relacionados ao poder, sociedade e espaço.

Ementa em inglês

Epistemological considerations on Political Geography and Geopolitics. Territory, borders, and power. The modern nation-state and the struggles for human rights. Theoretical principles of imperialism and the world system. Reform, revolution, and coups d'état. Colonialism, neocolonialism, and resistance. Reflections on the socialist experiences of the 20th century. The crisis of Fordism and the rise of neoliberalism. Other concepts and processes related to power, society, and space.

Bibliografia Básica

CASTRO, I. E. Geografia e política. Território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COSTA, W. M. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo: Hucitec/USP, 1992.

FONT, J. N. & RUFÍ, J. F. Geopolítica, Identidade e Globalização. SP: Annablume, 2006.

Bibliografia Complementar

ENGELS, F. Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico. SP: Global, [1890]1979.

LACOSTE, Y. A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 4º ed. SP: Papirus. 1997.

LÊNIN, V. I. O Estado e a revolução. SP: Expressão Popular, [1917]2007.

LÊNIN, V. I. Imperialismo, fase superior do capitalismo. São Paulo: Global, [1916]1979.

LUXEMBURGO, R. Reforma ou Revolução? SP: Expressão Popular, [1900] 2007.

Geografia Urbana

Urban Geography

Ementa em português

Das cidades à urbanização do mundo contemporâneo. Industrialização e urbanização: fim da cidade e nascimento da problemática urbana. Estado e urbanização: urbanismo, seu alcance e limites. (Re)produção capitalista da urbanização e (re)produção ampliada das contradições (sociais, políticas, econômicas). Urbanização brasileira: higienismo e rentismo. Das cidades transformadas pela industrialização às metrópoles contemporâneas: do rentismo à economia política do espaço. Urbanização, vida cotidiana e os novos padrões de segregação socioespacial. Das lutas pelo direito à cidade às (im)possibiIidades da revolução urbana. (Des)encontros entre a urbanização e a Geografia: desafios.

Ementa em inglês

From cities to the urbanization of the contemporary world. Industrialization and urbanization: the end of the city and the birth of the urban problematic. State and urbanization: urbanism, its scope and its limits. The (re)production of capitalist urbanization and the expanded (re)production of contradictions (social, political, economic). Brazilian urbanization: hygienism and rentism. From cities transformed by industrialization to contemporary metropolises: from rentism to the political economy of space. Urbanization, everyday life, and the new patterns of socio-spatial segregation. From struggles for the right to the city to the (im)possibilities of the urban revolution. The (mis)encounters between urbanization and Geography.

Bibliografia Básica

ABREU, Maurício de Almeida. O estudo geográfico da cidade no Brasil: evolução e avaliação. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano. São Paulo: EDUSP, 1994. p.199-322.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros. crime, segregação e cidadania em São Paulo, São Paulo: Editora 34/Edusp, 2000.

LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. 3. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2025

Bibliografia Complementar

CHALHOUB, Sidney. Cidade febril. cortiços e epidemias na Corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

GRAHAM, Stephen. Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar. São Paulo: Boitempo, 2016.

HARVEY, David. Cidades rebeldes. do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LEFEBVRE, Henri. A cidade do capital 2.ed. Rio de janeiro: DP&A, 2001.

Geologia Geral

General Geology

Ementa em português

O Sistema Terra e seu estudo pela geologia, a origem do Universo, Sistema Solar e da Terra. O tempo geológico e a evolução do planeta e da vida. Estrutura e Dinâmica da Terra, Tectônica de Placas, Geodinâmica interna e externa. Ciclos geológicos com ênfase no ciclo das rochas. Introdução à Mineralogia e Petrologia Ígnea, Sedimentar e Metamórfica. Introdução à Geologia Estrutural. Recursos naturais e energéticos. Educação em direitos humanos: problemas socioambientais relacionados às Geociências; geoética; sustentabilidade socioambiental; transversalidade, vivência e globalidade; princípios da dignidade humana. Código de Ética profissional. Questões étnico-raciais e de gênero na profissão. Segurança em trabalhos de campo.
- Formação em Extensão Universitária: Atividades de campo voltadas à identificação de demandas locais relacionadas ao meio físico, incluindo levantamentos participativos com comunidades e produção de materiais educativos para devolutiva social sobre erosão, recursos hídricos e geodiversidade.
- Atividades práticas: Introdução à leitura de mapas geológicos e imagens. Escala do tempo geológico. Introdução à descrição de minerais e rochas. Introdução a estruturas geológicas.
- Atividades de campo: Segurança em trabalhos de campo. Navegação e orientação em campo. Elaboração de caderneta de campo. Introdução a técnicas de descrição de paisagens e afloramentos, de amostragem e de confecção de perfis e mapas geológicos.

Ementa em inglês

The Earth system and its study through geology; the origin of the Universe, the Solar System, and the Earth. Geological time and the evolution of the planet and life. Structure and dynamics of the Earth; plate tectonics; internal and external geodynamics. Geological cycles with emphasis on the rock cycle. Introduction to mineralogy and igneous, sedimentary, and metamorphic petrology. Introduction to structural geology. Natural and energy resources. Human rights education: socio-environmental issues related to Geosciences; geoethics; socio-environmental sustainability; transversality, experience, and globality; principles of human dignity. Professional Code of Ethics. Ethnic-racial and gender issues in the profession. Safety in fieldwork.
- Training in university extension programs: Field activities focused on identifying local demands related to the physical environment, including participatory surveys with communities and the development of educational materials for social outreach on topics such as erosion, water resources, and geodiversity.
- Practical activities: Introduction to reading geological maps. Geological time scale. Introduction to the description and identification of minerals and rocks. Introduction to geological structures.
- Field activities: Safety in field work. Introduction to techniques for describing landscapes and outcrops, sampling, and making geological sections and maps.

Bibliografia Básica

TEIXEIRA, Wilson. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textoss, 2000. 557 p.

GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. Para entender a Terra. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 738 p.

SGARBI et al. Petrografia macroscópica das rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012. 626 p.

NADALIN, R.J., Besser, M.L., Salamuni, E., Hindi, E.C., Santos, F.A., Nadalin, L.F. Monastier, M.S., Souza, M.C. 2018. Guia Geológico de Campo. Oficina de Textoss, 188 p.

Bibliografia Complementar

POPP, José Henrique,; BIGARELLA, João José. Geologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 309p.

LEINZ, Viktor,; AMARAL, Sérgio Estanislau do. Geologia geral. 14. ed. rev. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2003. 399 p.

Geomorfologia

Geomorphology

Ementa em português

A disciplina visa desenvolver nos alunos competências voltadas para a compreensão, análise e explicação da gênese e da dinâmica do modelado terrestre em tempo curto e longo. Assim, explicita as relações existentes entre a gênese do relevo em escala regional e as manifestações da tectônica e dos condicionantes litoestruturais nos diferentes domínios geotectônicos e estruturais do Planeta, trabalhando a noção de morfoestrutura e morfotectônica. Do mesmo modo, trata dos distintos contextos morfoclimáticos do Planeta e discute os controladores exógenos na configuração e dinâmica na escala das vertentes e das bacias hidrográficas, incluindo o papel do ser humano como agente transformador do modelado.

Ementa em inglês

The course aims to develop students' skills in understanding, analyzing, and explaining the genesis and dynamics of Earth's landforms over both short and long timescales. Accordingly, it elucidates the relationships between regional-scale relief genesis and the manifestations of tectonics and lithostructural controls across the planet's various geotectonic and structural domains, exploring the concepts of morphostructure and morphotectonics. Likewise, it addresses the planet's distinct morphoclimatic contexts and discusses the exogenous controls on the configuration and dynamics at the scale of slopes and drainage basins, including the role of human beings as agents of landform transformation.

Bibliografia Básica

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. 2001. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 472p.

GROTZINGER, J; JORDAN, T. 2023. Para Entender a Terra. 8ª edição. Porto Alegre: Bookman Editora. E-book.

SUMMERFIELD, M.A. 2013. Global geomorphology: an introduction to the study of landforms. London: New York: Routledge/Taylor & Francis Group, 537 p.

Bibliografia Complementar

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher. 1980.

FLORENZANO, T.G. (Org.) Geomorfologia: Conceitos e tecnologias atuais. 1ª. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. da (org.) Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2a ed., 1998. 394p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2009. Manual técnico de geomorfologia. 2ª ed. – Rio de Janeiro: IBGE, 182p.

MAGALHÃES JR., A.P.; BARROS, L.F.P. 2020. Hidrogeomorfologia: Formas, processos e registros sedimentares fluviais. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, v. 1. 516p.

ROSS, J.L.S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. São Paulo, Ed. Contexto, 1990. 85p.

Geoprocessamento

Geoprocessing

Ementa em português

A disciplina visa oferecer os princípios de cartografia digital para o geoprocessamento: cartografia digital de comunicação e para a composição de Sistemas de Informações Geográficos. Bases conceituais e teóricas sobre os sistemas de CAD, Desktop Mapping e SIG. Montagem de base de dados alfanuméricos e associação com bases cartográficas. Montagem de SIG vetorial. Montagem de SIG matricial. Métodos de conversão de dados e representações. Elaboração de mapas temáticos a partir de consultas por geoprocessamento. Elaboração de análises espaciais apoiadas por modelos em geoprocessamento.

Ementa em inglês

This course aims to introduce the principles of digital cartography for geoprocessing, covering digital cartography for communication and the composition of Geographic Information Systems (GIS). It addresses the conceptual and theoretical foundations of CAD, desktop mapping, and GIS systems; the creation of alphanumeric databases and their integration with cartographic datasets; the construction of vector and raster GIS; data conversion and representation methods; the production of thematic maps based on geoprocessing queries; and the performance of spatial analyses supported by geoprocessing models.

Bibliografia básica

GONZALEZ, R., WOODS, P. Digital Image Processing. Prentice Hall, 2002, 2nd ed.

MOURA, Ana Clara M., Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano. Belo Horizonte: Ed. da Autora, 2014.

ROSOLÉM, Natália Prado Um Breve Histórico Sobre os Estudos da Semiologia Gráfica no Brasil. Geografia (Londrina) v. 26. n. 1. p. 49 – 61, jan/jun, 2017.

Bibliografia complementar

BARROS, Sarah Brisa Diogo de; MARQUES, Péricles Alexandre Squaris; GUSMÃO, João Paulo Santana. Introdução ao geoprocessamento e sensoriamento remoto. Parte 1. Belo Horizonte: Emater (MG), 2024. Disponível em: <https://www.emater.mg.gov.br/download.do?id=89413>. Acessado em 15 de setembro de 2026.

BRAGA-FILHO, J.R., XAVIER-DA-SILVA, J; OLIVEIRA, O.M.; PINHEIRO, N. F. Uma entrada de dados para SGI's. São Paulo, Anais da IV Conferência Latino Americana sobre Sistemas de Informações Geográficos., 1993. p.123-134.

GAROFALO, D.F.T., MESSIAS, C.G., LIESENBERG, V., BOLFE, E.L., FERREIRA, M.C. Análise comparativa de classificadores digitais em imagens do Landsat-8 aplicados ao mapeamento temático. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 50, n. 7, p. 593-604, 2015.

GIOVANINI, Adenilson. Semiologia Gráfica: Origem e variáveis visuais. 2019. Disponível em: <https://adenilsongiovanini.com.br/blog/semiologia-grafica--aplicada-e-cartografiatematica/>. Acesso em: 15 set. 2026.

XAVIER-DA-SILVA, J., Geoprocessamento e Análise Ambiental. Rio de Janeiro, Revista Brasileira de Geografia., 54(3), jul-set 1992.p. 47-61.

XAVIER-DA-SILVA, J.; Carvalho-Filho, L.M. Sistemas de Informação Geográfica: uma proposta metodológica. São Paulo, Anais da IV Conferência Latino Americana sobre Sistemas de Informação Geográfica, 1993. p. 609-628.

História do Pensamento Geográfico

History of the geographical thought

Ementa em português

A disciplina almeja destrinchar a transformação histórica do pensamento geográfico, de modo a destacar o conhecimento dos principais conceitos e categorias de análise da Geografia: espaço, lugar, paisagem, território e região. Aborda o conhecimento geográfico desde a antiguidade até a contemporaneidade. Desenvolvem-se discussões sobre as abordagens tradicionais, quantitativas, sistêmicas, radicais, humanistas, decoloniais e outras tendências contemporâneas.

Ementa em inglês

The course aims to unravel the historical transformation of geographical thought, highlighting knowledge of the main concepts and categories of geographical analysis: space, place, landscape, territory, and region. It examines geographical knowledge from antiquity to the contemporary period. Discussions are developed on traditional, quantitative, systemic, radical, humanistic, decolonial, and other contemporary approaches.

Bibliografia Básica

CAPEL, H. Filosofia y ciencia en la geografia contemporanea: una introducción a la Geografía. nueva edición ampliada. Barcelona: Del Serbal, 2012.

GOMES, P. C. C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.

MORAES, A. C. R. A gênese da geografia moderna. São Paulo: Hucitec: EDUSP, 2002.

Bibliografia Complementar

CRUZ, V. C.; OLIVEIRA, D. A. (Orgs.) Geografia e Giro Descolonial: Experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico. Rio de Janeiro: LetraCapital, 2017.

DEAR, M. The Postmodern Challenge: Reconstructing Human Geography. Transactions of the Institute of British Geographers, v.13, n.3, p.262-275, 1988.

LAMEGO, M. Práticas e representações da Geografia Quantitativa no Brasil: a formação de uma caricatura. Tese de doutorado em Geografia, UFRJ, Rio de Janeiro, 2010.

SANTOS, M. Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: HUCITEC, 1986.

TUAN, Y. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Londrina: EdUel, 2013.

Metodologia da Pesquisa em Geografia

Research methodology in Geography

Ementa em português

A disciplina visa desenvolver junto aos alunos a construção da ciência moderna: a natureza da ruptura epistemológica. Ciência moderna e universidade contemporânea: os diversos significados da pesquisa. A importância e os papéis do método e das metodologias de pesquisa. Pesquisa e projetos de pesquisa em Geografia: possibilidades de estruturação. Delimitação teórica de temáticas e de objetos de pesquisa. Peças articuladas de um projeto de pesquisa: objetivos, metodologia, justificativa. Exequibilidade de projetos de pesquisa. Texto e linguagem em projetos de pesquisa e na pesquisa geográfica. Formatação e normas. Discussão e avaliação de projetos de pesquisa: simulações.

Ementa em inglês

This course aims to explore the development of modern science with students, focusing on the nature of the epistemological break. Modern science and the contemporary university: the various meanings of research. The importance and roles of research methods and methodologies. Research and research projects in Geography: structural possibilities. Theoretical delimitation of research themes and objects. Interconnected components of a research project: objectives, methodology, and justification. Feasibility of research projects. Text and language in research projects and geographical research. Formatting and standards. Discussion and evaluation of research projects: simulations.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 6. ed. Campinas (SP): Autores Associados, 2003. (Coleção Educação Contemporânea).

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 48 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar

BIZERRA, Ayla Márcia Cordeiro; BESSA, José Cezinaldo Rocha (Orgs). Pesquisas e ensino na educação básica: entre abordagens teóricas e metodologias. Natal: IFRN, 2022. 364 p. Disponível em: URI http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/2224>.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000, 54 p.

HISSA, Cássio Eduardo Viana. Entrenotas. Compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

Métodos Estatísticos para a Geografia

Statistical Methods for Geography

Ementa em português

Introdução aos fundamentos da estatística aplicada à Geografia. Medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade e distribuições. Inferência estatística: estimação, testes de hipóteses e Teorema Central do Limite. Introdução à estatística espacial: dependência espacial, vizinhança, matrizes de pesos. Medidas espaciais descritivas: média espacial, distância padrão, elipse de dispersão. Autocorrelação espacial: Moran Global e Local. Aplicações práticas com dados geográficos e uso de softwares estatísticos e SIG.

Ementa em inglês

Introduction to the fundamentals of statistics applied to Geography. Measures of central tendency and dispersion. Probability and statistical distributions. Statistical inference: estimation, Hypothesis testing, and the Central Limit Theorem. Introduction to spatial statistics: spatial dependence, neighborhood structures, and spatial weights matrices. Descriptive spatial measures: spatial mean center, standard distance, and standard deviational ellipse. Spatial autocorrelation: Global and Local Moran's I. Practical applications using geographic datasets and the use of statistical and Geographic Information System (GIS) software.

Bibliografia Básica

ANDRIOTTI, José Leonardo Silva. Fundamentos de estatística e geoestatística. São Leopoldo/RS: Ed. UNISINOS, 2003.

ROGERSON, P.A. Métodos Estatísticos para a Geografia: um guia para o estudante. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

TRIOLA, M. F. Introdução à estatística 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Bibliografia complementar

ANSELIN, L. An Introduction to Spatial Data Science with GeoDa. University of Illinois, 2023. Disponível em: https://lanselin.github.io/introbook_vol1/

BAILEY, T. C.; GATRELL, A. C. Interactive Spatial Data Analysis. Longman, 1995.

DRUCK, S.; CARVALHO, M.S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A.V.M. (eds) Análise Espacial de Dados Geográficos. Brasília, EMBRAPA, 2004. Disponível em: http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise/

FOTHERINGHAM, A. S.; BRUNSDON, C.; CHARLTON, M. Quantitative Geography: Perspectives on Spatial Data Analysis. SAGE Publications, 2000.

MAGALHÃES, M.M. e LIMA, A.C.P. de. Noções de Probabilidade e Estatística, 7ª ed., São Paulo: EDUSP, 2010.

Pedologia

Pedology

Ementa em português

Estudo dos solos como componentes fundamentais da dinâmica da paisagem, abordando sua gênese, evolução e organização a partir da interação entre fatores como clima, relevo, material de origem, organismos e tempo. Análise dos processos de intemperismo e pedogênese, bem como das propriedades físicas, químicas e mineralógicas dos solos, com vistas à compreensão de sua variabilidade espacial. Caracterização morfológica de perfis de solo e interpretação de horizontes diagnósticos. Introdução ao Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e sua aplicação na leitura e produção de informações pedológicas. Avaliação de processos de degradação e potencialidades de uso dos solos, com vistas ao planejamento ambiental e territorial, com ênfase na erosão. Integração dos conhecimentos pedológicos à análise geográfica e sua aplicação, envolvendo o diagnóstico de demandas socioambientais, a produção e interpretação de informações técnicas e a proposição de medidas de planejamento, manejo e conservação dos solos.

Ementa em inglês

Study of soils as fundamental components of landscape dynamics, addressing their genesis, evolution, and organization through the interaction of factors such as climate, relief, parent material, organisms, and time. Analysis of weathering and pedogenic

processes, as well as the physical, chemical, and mineralogical properties of soils, with a view to understanding their spatial variability. Morphological characterization of soil profiles and interpretation of diagnostic horizons. Introduction to the Brazilian Soil Classification System (SiBCS) and its application to the interpretation and production of soil information. Assessment of soil degradation processes and land-use potential for environmental and territorial planning. Integration of pedological knowledge into geographical analysis and its application, including the diagnosis of socio-environmental demands, the production and interpretation of technical information, and the development of measures for soil planning, management, and conservation.

Bibliografia Básica

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Manual Técnico de Pedologia, 3ª ed. Rio de Janeiro, RJ, 2015. 430p.

SANTOS, R.D., et al. Manual de descrição e coleta de solo no Campo. SBCS/CNPS – EMBRAPA. 5 ed. (revisada e ampliada) Viçosa, 2005. 92p.

RESENDE, M; CURI, N; REZENDE, S. B. de. & CORREA, G. F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 2ª ed. Revista e ampliada. Viçosa, NEPUT, 1997. 367p.

Bibliografia Complementar

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. 5ª ed. Brasília, DF, 2018. 356p.

GUERRA, A.J.T., SILVA, A.S., BOTELHO, R.G.M. Erosão e Conservação dos Solos: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999. 340p.

KER, J.C.; CURI. N.; SCHAEFER, C.E.G.R., VIDAL-TORRADO, P. Pedologia: Fundamentos. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa. 2012, 343p.

LEPSCH, I. F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina do texto, 2002, 216 p.

LEPSCH, I. F. 19 lições de Pedologia. São Paulo: Oficina do texto, 2011, 456 p.

Planejamento Territorial

Territorial Planning

Ementa em português

A disciplina visa apresentar e discutir a dimensão histórica e geográfica do planejamento territorial tendo por corolário as teorias e metodologias aplicadas a nível local, regional, nacional e mundial. Análises e aplicações práticas em planejamento do espaço serão efetivadas em campo, assumindo um caráter extensionista por meio do diálogo e da

atuação direta junto às comunidades para o atendimento de demandas sociais, com destaque para as realidades locais e microrregionais brasileiras.

Ementa em inglês

The course aims to present and discuss the historical and geographical dimensions of territorial planning, culminating in the theories and methodologies applied at the local, regional, national, and global levels. Analyses and practical applications in spatial planning will be carried out in the field, taking on an extensionist character through dialogue and direct engagement with communities to address social demands, with emphasis on local and microrregional realities in Brazil.

Bibliografia básica

DINIZ, C. C.; CROCCO, M. A. (orgs.). Economia regional e urbana. Contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2006.

MÁTTAR, J. J.; PERROTTI, D. E. La planificación como instrumento de desarrollo com igualdad em América Latina y el Caribe: tendencias y desafíos. Santiago de Chile: CEPAL e ONU, 2014, p.39-50.

VITTE, C. C. S. O planejamento territorial e a dimensão espacial do desenvolvimento: algumas das experiências recentes no Brasil. Revista Política e Planejamento Regional, v.2, n.1, p.1-18, 2015.

Bibliografia complementar

BRANDÃO, C. R. Território e desenvolvimento: As múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora UNICAMP, 2012.

BRANDÃO, C. R. Em busca da utopia do planejamento regional. Revista paranaense de desenvolvimento, n.120, p.17-37, 2011.

COSTA, W. M. O Estado e as políticas territoriais no Brasil. São Paulo: Contexto, 2000.

GEORGE, Pierre et al. A Geografia Ativa. SP: Difel, 1969.

IANNI, Octavio. Estado e Planejamento Econômico no Brasil (1930-1970). Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1971.

MORAES, Antonio Carlos R. Ideologías Geográficas. SP, Hucitec, 1999.

OLIVEIRA, Francisco. Noiva da revolução; Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste. Planejamento e conflitos de classes. 2008.

PERROUX, François. A Economia do Século XX. Livraria Moraes Editora, Lisboa, 1967.

SINGER, Paul. Desenvolvimento econômico e evolução urbana. São Paulo: Companhia Editora Nacional, Edusp, 1968.

SOUZA, Marcelo L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. RJ: Bertrand Brasil, 2003.

Sensoriamento Remoto

Remote Sensing

Ementa em português

A disciplina introduz o aluno nos princípios do Sensoriamento Remoto com relação aos processos de aquisição, análise e interpretação das informações da superfície terrestre obtidas pelos diferentes sistemas sensores. Estes fundamentos possibilitarão ao aluno ler, analisar e interpretar os principais produtos do Sensoriamento Remoto de interesse aos estudos geográficos: as imagens aéreas e orbitais. Para tanto se utilizam procedimentos de processamento digital de imagens através de softwares livres visando tratamento e classificação de dados onde, ao final da disciplina, dever á ser capaz de elaborar análises críticas sobre o uso e ocupação do solo em uma determinada área e sua análise crítica sobre as transformações detectadas temporalmente.

Ementa em inglês

This course introduces students to the principles of Remote Sensing in relation to the processes of acquisition, analysis and interpretation of information about the Earth's surface obtained by different sensor systems. These fundamentals will enable students to read, analyze and interpret the main Remote Sensing products of interest to geographic studies: aerial and orbital images. To this end, digital image processing procedures are used through free software to process and classify data. At the end of the course, students should be able to prepare critical analyses of land use and occupation in a given area and their critical analysis of the changes detected over time.

Bibliografia básica

CHUVIECO, E. Fundamentos de teledetección espacial. Madrid: Ediciones Rialp, 1996. 568p.

CROSTA, A. P. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. Campinas: IG/UNICAMP, ISBN 85-853-690-27, 1992.

JENSEN, J. R. Sensoriamento Remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. Parêntese Editora, São José dos Campos. Tradução da 2ª Edição. 2009

Bibliografia complementar

BURGER, A. Photographies aériennes et aménagement du territoire - l'interprétation des photographies aériennes appliquée aux études d'urbanisme et d'aménagement du territoire. Paris, ed. Dunod, 1957. 128p.

FERREIRA, C. F. Iniciação à análise geoespacial: teoria, técnicas e exemplos para geoprocessamento. Editora Unesp, São Paulo, 2014.

FERREIRA, N. J. Aplicações ambientais brasileiras dos satélites NOAA e TIROS-N. Oficina de Textos, São Paulo, 2004.

LILLESAND, T. M.; Kiefer, R. W. Remote sensing and image interpretation. New York, NY, John Wiley, 1979, 612 p.

NOVO, E. M. de M.; Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. Editora Blücher. São Paulo, 2008

Técnicas de Representação em Geografia

Techniques of representation in geography

Ementa em português

A disciplina visa tratar a avaliação e análise da informação geográfica e sua espacialização. O problema da pesquisa, análise e tratamento da informação da Cartografia Temática; leitura, análise, interpretação e confecção de documentos gráficos. Formas de representação nas implantações adequadas à informação. Assim, o aluno ao final do semestre deverá ser capaz de analisar o raciocínio geográfico contido em documentos dos mais variados temas e expressá-los através de representações adequadas, além de aplicá-lo.

Ementa em inglês

The course addresses the evaluation and analysis of geographic information and its spatial representation. It covers the challenges of researching, analyzing, and processing thematic cartographic data, as well as the reading, analysis, interpretation, and creation of graphic documents. It also examines representation methods suited to the specific information being conveyed. By the end of the semester, students should be able to analyze geographic summaries found in documents across a wide range of themes and express them through appropriate representations, in addition to applying these concepts.

Bibliografia básica

BERTIN, J. Semiologie graphique: les diagrammes, les reseaux, les cartes. Paris: La Haye, Moutonet Gauthier Villars, 1967. 400p.1

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Novos Rumos da Cartografia Escolar: Currículo, Linguagem e Tecnologia. São Paulo: Editora Contexto, 2019.

DE SOUZA, José Gilberto; KATUTA, Ângela Massumi. Geografia e conhecimentos cartográficos: A cartografia no movimento de renovação da geografia brasileira e a importância do uso de mapas. Editora Unesp, 2022.

Bibliografia complementar

BERTIN, J. O teste de base da Representação Gráfica. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, janeiro/março, 1980.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Cartografia Escolar. São Paulo: Editora Contexto, 2024.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Do Desenho ao Mapa. Iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

FONSECA, Eugênico Pacceli. Cartografia escolar. A cartografia da sala de aula. 1ª ed. São Paulo: Boreal Edições: 2016.

MARTINELLI, M. Curso de cartografia temática. São Paulo: Editora Contexto, 1991.

Teoria da Geografia

Theory of Geography

Ementa em português

A disciplina trata da teoria da Geografia: a teoria do objeto de estudos da Geografia. A natureza do objeto da Geografia: a natureza do espaço. Conceitos e categorias da Geografia: espaço, paisagem, região, lugar, território e redes. Hibridismos conceituais. Produção do espaço e produção dos objetos teóricos. As transformações do mundo e a construção permanente na Geografia nos seus conceitos fundamentais e na construção de novos conceitos. Natureza e Geografia. Geografia e transdisciplinaridade.

Ementa em inglês

The course addresses geographical theory: the theory regarding the object of study in geography. The nature of geography's object of study: the nature of space. Geographical concepts and categories: space, landscape, region, place, territory, and networks. Conceptual hybridity. The production of space and the production of theoretical objects. Global transformations and the ongoing construction of geography regarding its fundamental concepts and the development of new ones. Nature and geography. Geography and transdisciplinarity.

Bibliografia Básica

HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo, Ed. Loyola, 2003.

HISSA, Cássio E. V. A mobilidade das Fronteiras: inserções da geografia na crise da modernidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

SANTOS, Milton. A Natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.

Bibliografia Complementar

HISSA, C. E. V (Org.). Conversações: de artes e de ciências. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

MORAES, A. C. R. A gênese da geografia moderna. São Paulo: Hucitec: EDUSP, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 4. ed. São Paulo : Cortez, 2006

SOJA, Edward W. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: HUCITEC, 1988.

Trabalho de Conclusão de Curso I

Undergraduate thesis I

Ementa em português

A disciplina tem como objetivo o discente desenvolver e refletir sobre conteúdos de natureza geográfica, com a identificação de problemas e/ou questões, e produzir um projeto de pesquisa na forma de uma Monografia Individual. Visa orientar o processo de concepção de uma pesquisa, desde a escolha do tema e sua discussão conceitual, os objetivos (geral e específicos), os procedimentos metodológicos, a categoria de análise geográfica, e a indicação de sua relevância acadêmica e implicações autorais, bem como sobre os usos das normas científicas, incluindo o levantamento bibliográfico.

Ementa em inglês

The course aims to enable students to develop and reflect on geographic content, identifying problems and/or issues, and producing a research project in the form of an Individual Monograph. It aims to guide the process of designing a research project, from the selection of the topic and its conceptual discussion, the objectives (general and specific), the methodological procedures, the category of geographic analysis, and the indication of its academic relevance and authorial implications, as well as the use of scientific standards, including bibliographical research.

Bibliografia Básica

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HISSA, Cássio Eduardo Viana. Entrenotas. Compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/norma_tabular/normas_ apresentacao_tabular.pdf.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SILVA, Raimunda Magalhães da et al. (Orgs). Estudos qualitativo: enfoques teóricos e técnicas de coleta de informações. Sobral (CE): Universidade Federal do Vale do São Francisco; Edições Uva, 2018. Disponível em: <https//portais.univasf.edu.br>.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. [recurso eletrônico]. 2. ed., Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Trabalho de Conclusão de Curso II

Undergraduate thesis II

Ementa em português

A disciplina objetiva a orientação do discente quanto ao desenvolvimento de teorias e metodologias associadas ao projeto de pesquisa ou tema iniciado na disciplina "Trabalho de Conclusão do Curso I – Projeto de Pesquisa", expressando os resultados em um texto científico que demonstre a postura ética do pesquisador e sua capacidade em organizar o tema da pesquisa, analisar, e refletir criticamente sobre as questões levantadas, assim como elaborar propostas quando for o caso.

Ementa em inglês

The course aims to guide students in developing theories and methodologies associated with the research project or topic initiated in the course "Course Completion Paper I - Research Project," expressing the results in a scientific text that demonstrates the researcher's ethical stance and their ability to organize the research topic, analyze, and critically reflect on the issues raised, as well as develop proposals when appropriate.

Bibliografia Complementar

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HISSA, Cássio Eduardo Viana. Entrenotas. Compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/norma_tabular/normas_ apresentacao_tabular.pdf.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. [recurso eletrônico]. 2. ed., Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>.

SILVA, Raimunda Magalhães da et al. (Orgs). Estudos qualitativo: enfoques teóricos e técnicas de coleta de informações. Sobral (CE): Universidade Federal do Vale do São Francisco; Edições Uva, 2018. Disponível em: <https//portais.univasf.edu.br>.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DISCIPLINAS OPTATIVAS – INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

A cidade e o cinema

The city and the cinema

Ementa em português

Cinema e modernidade. Representações da sociedade urbana. Urbanização e reprodução da vida social. (Des)caminhos da formação social brasileira. (Con)figurações da crise e crítica.

Ementa em inglês

Cinema and modernity. Representations of urban society. Urbanization and the reproduction of social life. Courses and detours of Brazilian social formation. (Con)figurations of crisis and critique.

Bibliografia Básica

ARANTES, Paulo Eduardo. Zero à esquerda. São Paulo, Conrad, 2004 (“A fratura brasileira do mundo: visões do laboratório brasileiro da mundialização”).

CHARNEY, Leo e SCHWARTZ, Vanessa R. (Org.). O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo, Cosac & Naify, [1995] 2001

LEFEBVRE, Henri. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo, Ática, [1968] 1991.

Bibliografia Complementar

ARANTES, Paulo Eduardo. O novo tempo do mundo: e outros estudos sobre a era da emergência. São Paulo, Boitempo, 2014

DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo, Boitempo, [2009] 2016

GRAHAM, Stephen. Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar. São Paulo, Boitempo, 2016.

RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo, WMF Martins Fontes, [2008] 2012.

SCHWARZ, Roberto. Sequências brasileiras: ensaios. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

América Latina

Latin America

Ementa em português

A produção do conhecimento geográfico sobre América Latina; as divisões regionais do continente americano e os conceitos de América Latina. As organizações socioespaciais ameríndias. A colonização europeia, o processo de descolonização, a formação original dos Estados nacionais. Subdesenvolvimento e dependência. Revoluções, guerras, guerrilhas, golpes e outros processos geopolíticos.

Ementa em inglês

The production of geographical knowledge related to Latin America; the regional divisions of the American continent and the concepts of Latin America. Amerindian socio-spatial organizations. European colonization, the decolonization process, the original formation of nation states. Underdevelopment and dependence. Revolutions, wars, guerrilla warfare, coups, and other geopolitical processes.

Bibliografia Básica

BRUIT, H. H. Revoluções na América Latina: o que são as revoluções? México e Bolívia, Cuba e Nicarágua. SP: Atual, 1988.

GRANATO, L. O Estado Latino-americano. Teoria e História. SP: Expressão Popular, 2021.

PRADO, M. L. A formação das nações latino-americanas. SP: Contexto, 1987.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. C. O Brasil e a América Latina. São Paulo: Contexto, 2° ed., 1990.

CASTRO, T. Nossa América – Geopolítica Comparada. RJ: IBGE, 1992.

DORATIOTO, Francisco. Espaços nacionais na América Latina: da utopia bolivariana à fragmentação. SP: Brasiliense, 1994.

GALEANO, E. As Veias Abertas da América Latina. RJ: Paz e Terra, 33a ed., 1991.

HORTA, C. A. C. América Latina: conceito e limites. In: Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas V. 15, N. 2, 2021; pp.191-218.

Análise Espacial em Geografia

Spatial Analysis in Geography

Ementa em português

Fundamentos conceituais da análise espacial em Geografia. O problema da pesquisa, análise e representação da informação geográfica. Natureza, organização, qualidade e integração de dados espaciais. Relações espaciais de localização, distância, vizinhança, conectividade, escala e resolução. Análise de padrões espaciais associados a pontos, áreas, redes e superfícies. Análise exploratória e identificação de padrões e relações espaciais. Construção e análise de indicadores espaciais. Integração de variáveis e análise multicritério. Visualização, representação e comunicação dos resultados. Aplicação de métodos de análise espacial à investigação e à produção de sínteses sobre problemas geográficos.

Ementa em inglês

Conceptual foundations of spatial analysis in Geography. Issues regarding the research, analysis, and representation of geographic information. Nature, organization, quality, and integration of spatial data. Spatial relationships involving location, distance, neighborhood, connectivity, scale, and resolution. Analysis of spatial patterns associated with points, areas, networks, and surfaces. Exploratory analysis to identify spatial patterns and relationships. Construction and analysis of spatial indicators. Integration of variables and multi-criteria analysis. Visualization, representation, and communication of results. Application of spatial analysis methods to research and the synthesis of geographic issues.

Bibliografia básica

DRUCK, S.; CARVALHO, M. S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. V. M. (eds.). *Análise Espacial de Dados Geográficos. Brasília*: Embrapa, 2004.

FERREIRA, M. C. *Iniciação à Análise Geoespacial*. São Paulo: Editora UNESP, 2016.

ROGERSON, P. *Métodos Estatísticos para Geografia*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia complementar

ANSELIN, L. *Exploring Spatial Data with GeoDa*: A Workbook. Urbana: University of

Illinois, 2005.

CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M. V. (eds.). *Introdução à Ciência da Geoinformação*. São José dos Campos: INPE, 2004.

CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. M. V.; MEDEIROS, J. S. *Representações computacionais do espaço: um diálogo entre a Geografia e a Ciência da Geoinformação*. Revista Geografia, p. 83–96, 2002.

LONGLEY, P. A.; GOODCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. W. *Sistemas de Informação Geográfica e Ciência da Informação Geográfica.* 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MANCEBO QUINTANA, B.; ORTEGA PÉREZ, E.; VALENTÍN CRIADO, A.C.; MARTÍN RAMOS.; MARTIN FERNÁNDEZ, L. LibroSIG: aprendiendo a manejar los SIG en la gestión ambiental. Madrid: os autores, 2008.

Artes e experiências geográficas

Arts and geographical experiencies

Ementa em português

A geografia e a arte evidenciam múltiplas aproximações a partir de três horizontes: Arte e ciência como narrativas inacabadas de mundo, e não hierárquicas; diálogos entre geografia e arte: entre o inteligível e o sensível; e Horizontes geográfico-artísticos vindouros. A proposta da disciplina objetiva demonstrar que a arte atualmente produzida em contextos espaciais distintos pode desvelar dimensões da realidade geográfica. Com esse propósito, o convite é para que assumamos uma atitude de geógrafos (as) da arte, nos variados contextos espaciais de produção, recepção e interação com as artes. Trabalhando principalmente com perspectivas fenomenológicas, discutindo ontologia, epistemologia e literatura, em busca de abordagens teórico-metodológicas da interdisciplinaridade contemporâneas. Considera-se as potencialidades das diversas expressões das artes em manifestar experiências geográficas de lugares, paisagens e percepções.

Ementa em inglês

Geography and Art highlight multiple points of convergence across three horizons: Art and science as unfinished, non-hierarchical world narratives; dialogues between geography and art: between the intelligible and the sensitive; and Emerging geo-artistic horizons. The course aims to demonstrate that art currently produced in distinct spatial contexts can reveal dimensions of geographical reality. With this purpose, the invitation is to adopt the stance of "geographers of art," exploring the various spatial contexts of production, reception, and interaction with the arts. The course primarily engages phenomenological perspectives, discussing ontology, epistemology, and literature in pursuit of contemporary theoretical-methodological approaches to interdisciplinarity. It considers the potential of diverse artistic expressions to manifest geographical experiences of places, landscapes, and perceptions.

Bibliografia Básica

DARDEL, E. O Homem e a Terra: natureza da realidade geográfica. Perspectiva, São Paulo, 2011.

DOZENA, A. (Org.). Geografia e Arte. Natal: Caule de Papiro, 2020.

QUEIROZ FILHO, A. C. Corporema: por uma Geografia Bailarina. Vitória: Editora do Autor, 2018.

Bibliografia Complementar

BERQUE, A. Paisagem – Marca, Paisagem – Matriz: Elementos da Problemática Para Uma Geografia Cultural. In: CORRÊA, L. R. & ROSENDAHL, Z. (Orgs.). Paisagem, Tempo e Cultura. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998, p.84-91

HAWKINS, H. Geography's creative (re)turn: Toward a critical framework. Progress in Human Geography, v.20, n.10, p.1-22, 2018.

HAWKINS, H. Creative geographic methods: knowing, representing, intervening: on composing place and page. Cultural Geographies, v.22, n.2, p.247-268, 2015.

MARANDOLA JR, E. Humanismo e arte para uma geografia do conhecimento. Geosul, Florianópolis, v. 25, n. 49, p7-26, jan./jun. 2010

TUAN, Y F. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.

Climatologia e análise ambiental

Climatology and environmental analysis

Ementa em português

O clima exerce forte influência sobre os sistemas naturais e antrópicos. Entretanto, o seu aproveitamento como recurso natural, e não apenas como fonte de impactos negativos, passa pela compreensão de aspectos ligados à sua gênese, dinâmica e articulação com outros subsistemas terrestres, fundamentais para construção de uma síntese da realidade geográfica. Educação e planejamento ambiental no contexto da análise ambiental.

Ementa em inglês

Climate exerts a strong influence on natural and anthropogenic systems. However, its use as a natural resource, and not just as a source of negative impacts, requires an understanding of aspects related to its genesis, dynamics and articulation with other terrestrial subsystems, which is fundamental for building a synthesis of geographic reality. Environmental planning and education in the context of environmental analysis.

Bibliografia Básica

AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. Caderno de Ciências da Terra, São Paulo, v. 13, p. 1-27, 1972.

CASSETI, V. Ambiente e apropriação do relevo. 2a.ed. São Paulo: Contexto, 1995.

CHRISTOFOLETTI, A. Análise de sistemas em geografia. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1979.

CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. 1.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

COMELLAS, J. L. Historia de los cambios climáticos. Editor digital: Titivillus. Edición digital: epublibre, 2017 (Conversión a pdf: FS, 2019).

CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. São Paulo: Atual, 1998.

CONTI, J. B. Resgatando a fisiologia da paisagem. Revista do Departamento de Geografia, n.14, p.59-68, 2001.

DIAMOND, J. Colapso. Rio de Janeiro: Record, 2005.

DREW, D. Processos interativos: homem-meio ambiente. 2a. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Bibliografia Complementar

GEIGER, Rudolf. Manual de microclimatologia. O clima da camada de ar junto ao solo. 4a. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1961.

GUERRA, A. J. T; CUNHA, S. B. Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

GUERRA, A. J. T (org.); Geomorfologia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

MENDONÇA, F; MONTEIRO, C. A. F. Clima Urbano. São Paulo: Contexto, 2003. p. 93-120.

MONTEIRO, C. A. F. Geossistemas: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2000.

OLIVEIRA, P. M. C. de. Mecânica estatística, caos e complexidade. Ciência Hoje, v.37, n.219, p.20-26, 2005.

ROSS, J. L. S. Análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. Revista do Departamento de Geografia/FFLCH/USP, 8, 63-74, 1994.

SÁNCHEZ-SANTILLÁN, N.; GARDUÑO-LÓPEZ, M. R.; RITTER-ORTIZ, W.; GUZMÁN-RUIZ, S. A. Los límites del pronóstico newtoniano y la búsqueda del orden em el caos. Ingeniería, Investigación y Tecnología, 9(2), p.171-181, 2008.

SANTANA NETO, J. L; ZAVATINI, J. A. (Orgs.) Variabilidade e mudanças climáticas: implicações ambientais e socioeconômicas. Maringá: Eduem, 2000.

TARIFA, J. R. Alterações climáticas resultantes da ocupação agrícola no Brasil. Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, n.8, p.15-27, 1994.

TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE, 1977.

VENTURI, L. (Org.) Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

VICENTE, L. E; PEREZ FILHO, A. Abordagem sistêmica e geografia. Geografia, Rio Claro, v.28, p.323-344, set./dez. 2003.

Colóquios em Geografia

Coloquiuums in Geography

Ementa em português

Epistemologia da ciência. Modernidade e Geografia. A Geografia como ciência: história e referências teóricas. A Geografia Moderna: paradigmas e reflexões críticas.

Ementa em inglês

Epistemology of science. Modernity and Geography. Geography as a science: history and theoretical references. Modern Geography: paradigms and critical reflections.

Bibliografia básica

CHRISTOFOLETTI, Antônio. Perspectivas da geografia. São Paulo: DIFEL, 1982.

GOMES, Paulo César da Costa. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

HISSA, Cássio Eduardo Viana. A mobilidade das fronteiras: inserções da geografia na crise da modernidade. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. 6a ed. São Paulo: HUCITEC, 1987.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1986.

Bibliografia Complementar

CAPEL SAEZ, Horácio. Filosofía y ciencia en la geografía contemporánea: una introducción a la geografia. 3. ed. Barcelona: Barcanova, 1988.

CASTRO, Iná Elias (org.) Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1995.

FERREIRA, Conceição Coelho; SIMÕES, Natércia Neves. Evolução do pensamento geográfico. Lisboa: Gradiva, 1986.

GÓMEZ MENDOZA, J., MUÑOZ JIMÉNES, J., ORTEGA CANTERO, N. El Pensamiento Geográfico. Madrid, Alianza Editorial, 1982.

HARVEY David. Condição pós-moderna. 4ª ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1994.

JOHNSTON, R. J. Geografia e Geógrafos. São Paulo, Difel, 1986. LACOSTE, Yves. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Tradução Maria Cecília França. -3ªed. –Campinas, SP: Papirus, 1993.

RIBEIRO G. (dir.), HAESBAERT R., NUNES PEREIRA S. Vidal, Vidais: textos de Geografia Humana, Regional e Política, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. Porto: Afrontamento, 1987.

SODRÉ, Nelson Werneck. Introdução à geografia: geografia e ideologia. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1982.

SOJA, Edward W. Geografias pós-modernas: reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

VIDAL de LA BLACHE, Paul. Princípios da geografia humana. Lisboa: Cosmos, 1954.

Educação Ambiental: teoria, crítica e práticas

Environmental education: theory, critic and practices

Ementa em português

A disciplina aborda os fundamentos, abordagens e práticas da Educação Ambiental em sua historicidade, com ênfase na perspectiva crítica e em suas interfaces com a Geografia. Propicia o estudo dos principais referenciais teóricos, do processo de institucionalização da Educação Ambiental, de seus desafios contemporâneos e das práticas educativas em diferentes espaços formais e não formais. Busca estimular a reflexão crítica sobre a Educação Ambiental, articulando teoria e prática por meio de leituras, debates, produções escritas, análise de experiências e práticas de campo voltadas à construção de alternativas socioambientais transformadoras.

Ementa em inglês

This course examines the foundations, approaches, and practices of Environmental Education within their historical development, with particular emphasis on critical perspectives and their intersections with geography. It introduces key theoretical frameworks, explores the institutionalization of Environmental Education, and addresses contemporary challenges alongside educational practices in both formal and non-formal contexts. The course fosters critical reflection by integrating theory and practice through readings, discussions, written assignments, analysis of case studies, and fieldwork, all aimed at developing transformative socio-environmental alternatives.

Bibliografia Básica

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelece princípios, objetivos e diretrizes, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

REIGOTA, Marcos. O que é Educação Ambiental? 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. Editora Gaia. 9ª edição. 552 p.

Bibliografia Complementar

AB'SABER, A. A Universidade Brasileira na (re)conceituação da Educação Ambiental. Educação Brasileira. São Paulo, 15 (31), p.107-115, 1993.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 116, p. 70-71, 18 jun. 2012.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GRÜN, Mauro; TRAJBER, Rachel (Org.). Pensar o Ambiente: bases filosóficas para a Educação Ambiental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; UNESCO, 2006. 244 p. (Coleção Educação para Todos; v. 26).

MELLO, Soraia Silva de; TRAJBER, Rachel (Coord.). Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental; Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental; UNESCO, 2007. 248 p.

TRAJBER, Rachel; BRIANEZI, Thaís; BIASOLI, Semíramis (Orgs.). Diretrizes de Educação Ambiental Climática. São Paulo: FunBEA, 2023.

Espaço e Interculturalidades dos povos originários e afrodiaspóricos

Space and interculturalities of originary and afro-diasporic peoples

Ementa em português

Proporcionar possibilidades para compreender as relações entre identidades, culturas e espaços, considerando o corpo, a corporeidade e a espacialidade das interseccionalidades étnico-raciais, de gêneros, de sexualidades e de práticas culturais. A realidade latino-americana e africana será analisada no contexto intercultural da colonialidade do poder, do saber, do ser e da natureza, problematizando os processos históricos de genocídio, ecocídio, epistemicídio, altericídio e topocídio. Serão abordadas as cosmovisões, os pluriversos e as paisagens interculturais do Sul Global, com ênfase para as territorialidades e tensões socioespaciais dos povos originários, afro-diaspóricos, tradicionais e quilombolas. Busca-se refletir sobre o racismo, o sexismo e as desigualdades estruturais na cultura brasileira, bem como analisar as políticas afirmativas e a legislação voltada à educação das relações étnico-raciais.

Ementa em inglês

Provide opportunities to understand the relationships between identities, cultures, and spaces, considering the body, corporeality, and the spatiality of ethno-racial, gender, sexuality, and cultural practice intersectionalities. The Latin American and African realities will be analyzed within the intercultural context of the coloniality of power, knowledge, being, and nature, problematizing the historical processes of genocide, ecocide, epistemicide, altericide, and topocide. The course will address worldviews, pluriverses, and intercultural landscapes of the Global South, with an emphasis on the territorialities and socio-spatial tensions of Indigenous, Afro-diasporic, traditional, and quilombola peoples. It seeks to reflect on racism, sexism, and structural inequalities in Brazilian culture, as well as to analyze affirmative policies and legislation aimed at education on ethno-racial relations.

Bibliografia Básica

FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu, 2020.

GONZALEZ, L.; RIOS, F.; LIMA, M. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

KRENAK, A. Futuro Ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

Bibliografia Complementar

CRUZ, V. C.; OLIVEIRA, D. A. (Orgs.) Geografia e Giro Descolonial: Experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico. Rio de Janeiro: LetraCapital, 2017.

FERDINAND, M. Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: UBU editora, 2022.

KAYAPÓ, A. N. K. L.; LIMA-PAYAYÁ, J. S.; SCHUBERT-TUPINAMBÁ, A. M. P. (Orgs.) Wayrakuna: polinizando a vida e semeando o Bem Viver. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2023.

MBEMBE, A. Crítica da razão negra. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

MCKITTRICK, K. Plantation futures. Small Axe, v.42, n.11, p.1-15, 2013.

SILVA, J. M.; ORNAT, M. J.; CHIMIN JR, A. B. (Orgs.) Geografias malditas: corpos, sexualidades e espaços. Ponta Grossa: Todapalavra, 2013.

ZARAGOCIN, S. Geografia feminista descolonial. Geopauta, v.4, n.4, p.18-30, 2020.

Espaço, política e direitos humanos

Space, politics and human rights

Ementa em português

Estado, política e cidadania: (des)caminhos das lutas por direitos no mundo moderno. Ascensão do neoliberalismo, colapso da modernização. Cidadania no Brasil: dos direitos como favores aos direitos como conquistas. A modernização brasileira e os movimentos sociais no campo e na cidade. Lutas pela terra e reforma agrária. Direito à cidade e reforma urbana. Dilemas do precariado no eclipse da política: desafios para o agir democrático.

Ementa em inglês

State, politics and citizenship: (mis)paths of the struggles for rights in the modern world. The rise of neoliberalism and the collapse of modernization. Citizenship in Brazil: from rights as favors to rights as conquests. Brazilian modernization and social movements in the country and the city. Struggles for land and agrarian reform. Right to the city and urban reform. Dilemmas of the precariat in the eclipse of politics: challenges for democratic action.

Bibliografia Básica

CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 22ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. In: CHAUÍ, M. Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro. 2ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014, p.147-237.

LEFEBVRE, Henri. Espaço e política: o direito à cidade II. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

Bibliografia Complementar

AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção. São Paulo: Boitempo, 2004.

ARANTES, Paulo. A fratura brasileira do mundo: visões do laboratório brasileiro da mundialização. In: ARANTES, P. Zero à esquerda. São Paulo: Conrad, 2004, p.25-77.

RANCIÈRE, Jacques. O ódio à democracia. São Paulo: Boitempo, 2014.

SAES, Décio. Democracia e capitalismo no Brasil: balanço e perspectivas. In: SAES, D. República do capital: capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2001, p.107-134.

WOOD, Ellen Meiksins. “Sociedade civil e política de identidade” e “Capitalismo e emancipação humana: raça, gênero e democracia”. In: Democracia contra capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011, p.205-242.

Fitogeografia

Fitogeography

Ementa em português

A disciplina aborda questões relativas ao estudo das comunidades vegetacionais, trabalhando as ênfases consideradas no âmbito da dinâmica das plantas e sua resultante espacial. Buscam-se elementos para a realização de análises fisionômica, estrutural, florística e fitossociológica, incluindo exercícios práticos e observação direta, que são necessários para a compreensão da organização, distribuição e dinâmica espacial das comunidades vegetacionais. A perspectiva espacial é trabalhada desde uma escala mais abrangente, global, até a perspectiva de detalhe, quando são trabalhadas algumas das formações mais importantes do estado de Minas Gerais. A perspectiva histórica é trabalhada a partir das ideias iniciais de Humboldt e prossegue com uma análise das principais classificações vegetacionais brasileiras, culminando-se com o detalhamento do estudo da classificação da vegetação brasileira oficial do IBGE. Fitogeografia e educação ambiental.

Ementa em inglês

This course addresses issues related to the study of vegetation communities, focusing on aspects considered within the context of plant dynamics and their spatial distribution. It seeks to provide elements for conducting physiognomic, structural, floristic, and phytosociological analyses, including practical exercises and direct observation, which are necessary for understanding the organization, distribution, and spatial dynamics of vegetation communities. The spatial perspective is explored from a broader, global scale to a detailed perspective, examining some of the most important formations in the state of Minas Gerais. The historical perspective is developed from Humboldt's initial ideas and continues with an analysis of the main Brazilian vegetation classifications, culminating in a detailed study of the official Brazilian vegetation classification of the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics). Fitogeography and environmental education.

Bibliografia básica

COUTINHO, L. M. *O conceito de bioma*. Acta Botanica Brasilica, v. 20, n. 1, p. 13-23, 2006.

IBGE. *Manual Técnico da Vegetação Brasileira*. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. R.; LIMA, J. C. A. *Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal*. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.

SCOLFORO, J. R. S.; CARVALHO, L. M. T. *Mapeamento da Flora Nativa e dos Reflorestamentos de Minas Gerais*. Lavras: UFLA/FEAM, 2006.

Bibliografia complementar

MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. *Aims and Methods of Vegetation Ecology*. New York: John Wiley & Sons, 1974.

RIZZINI, C. T. *Tratado de Fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1997.

FELFILI, J. M. et al. (Org.). *Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de casos*. Viçosa: Editora UFV, 2011.

Fundamentos de Libras

Fundamentals of LIBRAS

Ementa em português

Visão socioantropológica da Surdez. Aspectos históricos da Educação de Surdos e da formação da Libras. Relações entre surdos e ouvintes (educador, intérprete e família) e seu reflexo no contexto educacional. Noções básicas da estrutura linguística da Libras e de sua gramática. Filosofias educacionais aplicadas aos Surdos e sua produção textual. Comunicação Básica em Libras.

Ementa em inglês

A socioanthropological perspective on Deafness. Historical aspects of Deaf Education and the development of Libras (Brazilian Sign Language). Relationships between Deaf and hearing individuals (educator, interpreter, and family) and their impact on the educational context. Basic notions of the linguistic structure and grammar of Libras. Educational philosophies applied to Deaf individuals and their textual production. Basic communication in Libras.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (editores). Dicionário enciclopédico trilíngue da língua de sinais brasileira. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002. 172 p.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre, Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngue para surdo – projetos pedagógicos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

BRITO, Lucinda Ferreira. Integração Social e Educação de Surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993.

QUADROS, R.M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada no mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Geografia Cultural

Cultural Geography

Ementa em português

Como campo basilar desta ciência, a Geografia Cultural possibilita a interpretação, análise e o desvelamento dos fenômenos culturais em sua dimensão espacial. Desta maneira, ela posiciona os conceitos de lugar, paisagem, território e espaço geográfico como caminhos para a compreensão das geograficidades cotidianas emergentes nas festas tradicionais, nas identidades culturais, nas dinâmicas corporificadas, nas artes, nas atmosferas afetivas, nas práticas populares, nos sabores, nas religiões, nos discursos e nas representações. A disciplina almeja demonstrar como a cultura é abordada em distintas linhas epistemológicas da Geografia e sua potência de decifrar aspectos da realidade geográfica.

Ementa em inglês

As a foundational field of this science, Cultural Geography enables the interpretation, analysis, and unveiling of cultural phenomena in their spatial dimension. In this way, it positions the concepts of place, landscape, territory, and geographical space as pathways to understanding the everyday geographies that emerge in traditional festivals, cultural identities, embodied dynamics, arts, affective atmospheres, popular practices, food, religions, discourses, and representations. The course aims to demonstrate how culture is approached within different epistemological strands of Geography and its capacity to decipher aspects of geographical reality.

Bibliografia Básica

ANDERSON, B. Cultural Geography II: The force of representations. Progress in Human Geography, n. 20, v.10, p.1-13 2018. Disponível em: https://durham-repository.worktribe.com/output/1329174. Acesso em 18/08/2025.

CLAVAL, P. "A volta do cultural" na Geografia. Mercator, v.1, n.1, p.19-28, 2009.

DARDEL, E. O Homem e a Terra: natureza da realidade geográfica. Perspectiva, São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. G. A propósito do Trato do Invisível, do Intangível e do discurso na Geografia Cultural. Revista da ANPEGE, v. 9, n. 11, p. 41-50, 2013.

SERPA, A. Por uma Geografia dos espaços vividos: Geografia e Fenomenologia. São Paulo: Contexto, 2019.

SILVA, M. A. S. Geografia Cultural: caminhos e perspectivas. Porto Alegre: Editora Intersaberes, 2019.

TUAN, Y. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.

WHATMORE, S. Materialist returns: practising cultural geography in and for a more-than-human world. Cultural Geographies, v.13, n.4, p.600-609, 2006.

Geografia de Minas Gerais

Geography of Minas Gerais

Ementa em português

A disciplina visa possibilitar uma compreensão geográfica da formação e desenvolvimento do espaço em Minas Gerais, por meio do entendimento das espacialidades configuradas como regiões, territórios, lugares e fronteiras. Propiciar o entendimento das hierarquias, homogeneidades, diversidades e desigualdades socioespaciais, bem como das questões ambientais resultantes da apropriação-modificação da natureza. Analisar a produção de centros e periferias com base nas dinâmicas derivadas da inserção econômica, política e cultural do estado, às escalas nacional e internacional.

Ementa em inglês

This course aims to provide a geographical understanding of the formation and development of space in Minas Gerais, through an understanding of spatialities configured as regions, territories, places, and borders. It seeks to foster an understanding of socio-spatial hierarchies, homogeneities, diversities, and inequalities, as well as environmental issues resulting from the appropriation and modification of nature. It analyzes the production of centers and peripheries based on the dynamics derived from the economic, political, and cultural insertion of the state, on national and international scales.

Bibliografia básica

CHIARI, Juliana R. P.; PRADO, Gislaine A.; ALMEIDA, Bernardo T.; PAULA, Germano M. *Minas Gerais do século XXI*. Belo Horizonte: BDMG: Roma, 2002.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). *Regiões de Influência das Cidades 2007*. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Francisco Eduardo. *A Enxada Complexa: roceiros e fazendeiros em Minas Gerais na 1º metade do século XIX*. 1995. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Belo Horizonte, 1995.

BOXER, C. R. Paulistas e Emboabas. In: BOXER, C. R. *A Idade de Ouro do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969. págs. 83-105.

FURTADO, Júnia Ferreira. *O livro da capa verde: o regimento Diamantino de 1771 e a vida no distrito Diamantino no período da real extração*. São Paulo: Annablume, 1996.

SAINT-HILAIRE, August. *Viagem pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1974.

Geografia e Trabalho

Geography and Labour

Ementa em português

Tendo em conta as transformações no mundo do trabalho no contexto de crise da sociedade capitalista em sua fase neoliberal, a disciplina propõe tematizar as dimensões espaciais e histórico-sociais da formação do trabalho no mundo moderno, especialmente no Brasil. Desde seus aspectos empíricos expressos no cotidiano degradado dos trabalhadores precarizados, subempregados e mesmo desempregados até os aspectos das determinações sociais mais abstratas que constituem a realidade concreta.

Ementa em inglês

Taking into account the transformations in the world of work amidst the crisis of capitalist society in its neoliberal phase, this course aims to examine the spatial and socio-historical dimensions of the formation of labor in the modern world, particularly in Brazil. It addresses everything from empirical aspects manifested in the degraded daily lives of precarious, underemployed, and even unemployed workers to the more abstract social determinants that shape concrete reality.

Bibliografia básica

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 13. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, Unicamp, 2008.

BRAGA, Ruy. A política do precariado: do populismo à hegemonia lulista. São Paulo, Boitempo, 2012.

BRAGA, Ruy. A política do precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul Global. São Paulo, Boitempo, 2017.

Bibliografia complementar

POSTONE, Moishe. Tempo, trabalho e dominação social. São Paulo: Boitempo, 2014.

THOMAZ JUNIOR, Antônio. Por uma Geografia do Trabalho. In: PEGADA - A Revista Da Geografia Do Trabalho, n.3. 2002.

Geografia e turismo

Geography and tourism

Ementa em português

A relação entre o espaço geográfico e a prática turística. O turismo como fenômeno socioespacial e agente produtor e transformador do espaço. Aplicação dos conceitos geográficos aos estudos turísticos. Impactos socioambientais, culturais e econômicos da atividade turística. Fundamentos do planejamento, ordenamento e gestão territorial do turismo. A globalização, as redes e as novas territorialidades do turismo contemporâneo na sociedade do espetáculo.

Ementa em inglês

The relationship between geographic space and tourism practices. Tourism as a socio-spatial phenomenon and an agent that produces and transforms space. Tourism dynamics in urban and rural spaces. Socio-environmental, cultural, and economic impacts of tourist activities. Fundamentals of planning, spatial organization, and territorial management of tourism. Globalization, networks, and the new territorialities of contemporary tourism in the society of the spectacle.

Bibliografia básica

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. *Geografia do Turismo: de lugares a pseudo-lugares*. São Paulo: Roca, 2003.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). *Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura*. São Paulo: Hucitec, 1996.

KNAFOU, Rémy. *Turismo e Geografia*. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia complementar

BOULLÓN, Roberto C. *Planejamento do Espaço Turístico*. Bauru: Edusc, 2002.

CORIOLANO, Luzia Neide M. T. *O Turismo nos Tempos do Capitalismo*. Fortaleza: Eduece, 2006.

DIAS, Reinaldo. *Geografia do Turismo*. São Paulo: Atlas, 2003.

FRATUCCI, Aguinaldo César. *O Lugar do Turismo: O Labirinto de sua Espacialidade*. Rio de Janeiro: Editora UFF, 2014.

Geologia Urbana

Urban Geology

Ementa em português

A disciplina visa treinar o aluno no reconhecimento dos condicionantes naturais e antrópicos do risco geológico em áreas urbanas por meio das técnicas de análise geológico-geotécnicas. Inclui a identificação e mapeamento das situações de risco, o estabelecimento dos mecanismos e modelos dos processos instalados e a apresentação de medidas preventivas e/ou corretivas mais adequadas a cada caso.

Ementa em inglês

This course aims to train students in recognizing the natural and anthropogenic factors contributing to geological risk in urban areas through geological-geotechnical analysis techniques. It includes identifying and mapping risk situations, establishing mechanisms and models of the processes involved, and presenting the most appropriate preventive and/or corrective measures for each case.

Bibliografia básica

MARQUES, E. A. G.; LEÃO, M. F. *Descomplicando a Geologia de Engenharia*. São Paulo: ABGE, 2023. 316 p

CULSHAW, M. G.; PRICE, S. J. *A contribuição da geologia urbana ao desenvolvimento, recuperação e conservação de cidades*. São Paulo: Oficina de Texto / ABGE, 2013.

CARVALHO, E. T. Geologia Urbana para Todos: uma visão de Belo Horizonte.1999.

Bibliografia complementar

SOUZA, Leonardo Andrade de; MOURA, Rodolfo Baêsso. *Mapeamento de riscos: conceitos e métodos aplicados a processos geológicos e hidrológicos*. 1. ed. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2026.

MORIM, A. M. M. C.; ROSA, V. L. (org.). *Manual de dispositivos de redução de riscos para adaptação às mudanças climáticas: Vale do Paraíba/SP*. São Paulo: Oficina de Texto, 2024.

Manual do deslizamento – um guia para compreensão dos deslizamentos. 2008 (Trad.) Highland, L.M, Bobrowsky, Peter. US Geological Survey Circular 1325.

Geomorfologia cárstica

Karst geomorphology

Ementa em português

Estudo dos processos morfogenéticos e das feições características do relevo cárstico, com ênfase nas dinâmicas de dissolução, circulação hídrica subterrânea e evolução morfoestrutural em áreas carbonáticas e não carbonáticas. Análise dos principais modelos teóricos de carstificação e das contribuições da geomorfologia estrutural, da hidrologia e da espeleogênese para a compreensão dos sistemas cársticos. Diferenciação entre carste tradicional, carste não tradicional e pseudocarste. Classificação e morfologia das cavernas. Relações entre carste e ocupação humana: vulnerabilidades ambientais, aquíferos cársticos, riscos geológicos, geoconservação e uso turístico.

Ementa em inglês

Study of morphogenetic processes and the characteristic landforms of karst relief, with emphasis on dissolution dynamics, subterranean water circulation, and morphostructural evolution in carbonate and non-carbonate areas. Analysis of the main theoretical models of karstification and the contributions of structural geomorphology, hydrology, and speleogenesis to the understanding of karst systems. Differentiation between traditional karst, non-traditional karst, and pseudokarst. Classification and morphology of caves. Relationships between karst and human occupation: environmental vulnerabilities, karst aquifers, geological hazards, geoconservation, and touristic use.

Bibliografia Básica

FORD, D.C.; WILLIAMS, P.W. Karst hydrogeology and geomorphology. John Wiley & Sons, 2007.

TIMO, M.B.; TRAVASSOS, L.E.P. Geoturismo e Geopatrimônio na Paisagem Cárstica. Belo Horizonte: PUC Minas, 2022.

TRAVASSOS, L.E.P. Princípios de Carstologia e Geomorfologia Cárstica. Brasília: ICMBio, 2019.

Bibliografia Complementar

CVIJIĆ, J. CARSTE: Uma monografia geográfica (1895). Belo Horizonte: PUC Minas, 2017. Tradução de Luiz Eduardo Panisset Travassos.

GUNN, J. (Org.). Encyclopedia of caves and karst science. New York: Fitzroy Dearborn, 2004.

PALMER, A.N. Cave Geology. New York: Cave Books, 2007.

PARISE, M.; GUNN, J. (Orgs). Natural and anthropogenic hazards in karst areas: recognition, analysis and mitigation. London: The Geological Society, 2007.

Geomorfologia e dinâmica de vertentes

Geomorphology and slope dynamics

Ementa em português

A disciplina visa desenvolver nos alunos competências voltadas para o reconhecimento, a compreensão e a explicação da gênese e dinâmica das vertentes e de sua organização espacial, envolvendo o conhecimento dos agentes e processos morfodinâmicos exógenos e endógenos, incluindo o papel do homem como agente transformador do modelado. Nesse contexto, a aquisição de conceituações e terminologias específicas da Geomorfologia e o estabelecimento de relações com o relevo brasileiro são fundamentais.

Ementa em inglês

This course aims to develop students' skills in recognizing, understanding, and explaining the genesis and dynamics of slopes and their spatial organization, involving knowledge of exogenous and endogenous morphodynamic agents and processes, including the role of humans as agents of landform transformation. In this context, the acquisition of specific concepts and terminology in Geomorphology and the establishment of relationships with Brazilian relief are fundamental.

Bibliografia Básica

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. 2001. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 472p.

GROTZINGER, J; JORDAN, T. 2023. Para Entender a Terra. 8ª edição. Porto Alegre: Bookman Editora. E-book.

SUMMERFIELD, M.A. 2013. Global geomorphology: an introduction to the study of landforms. London: New York: Routledge/Taylor & Francis Group, 537 p.

Bibliografia Complementar

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher. 1980.

FLORENZANO, T.G. (Org.) Geomorfologia: Conceitos e tecnologias atuais. 1ª. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. da (org.) Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2a ed., 1998. 394p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2009. Manual técnico de geomorfologia. 2ª ed. – Rio de Janeiro: IBGE, 182p.

MAGALHÃES JR., A.P.; BARROS, L.F.P. 2020. Hidrogeomorfologia: Formas, processos e registros sedimentares fluviais. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, v. 1. 516p.

ROSS, J.L.S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. São Paulo, Ed. Contexto, 1990. 85p.

Geomorfologia e educação geográfica

Geomorphology and geographical education

Ementa em português

A disciplina tem como objetivo desenvolver nos alunos competências voltadas para a análise, compreensão e explicação de temas geomorfológicos fundamentais ao processo de aquisição do conhecimento geográfico na Educação Básica. Nesse contexto, aborda a dinâmica espaço-temporal do relevo sob a perspectiva da produção do espaço geográfico. Trata, do ponto de vista teórico e prático, de procedimentos didático-pedagógicos voltados para a re-contextualização da geomorfologia acadêmica no processo de ensino-aprendizagem no referido nível de ensino.

Ementa em inglês

The course aims to develop students competencies in analyzing, understanding, and explaining geomorphological themes that are fundamental to acquiring geographical knowledge in basic education. In this context, it addresses the spatiotemporal dynamics of landforms from the perspective of the production of geographic space. It also deals—both theoretically and practically—with didactic-pedagogical procedures aimed at recontextualizing academic geomorphology within the teaching-learning process at this educational level.

Bibliografia básica

CASTELLAR, Sônia Maria Vanzella. A formação de professores e o ensino de Geografia. In: Terra Livre. Nº 14. Jan/Jul. São Paulo: AGB,1999. p. 48-55.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

ORME, Anthony R. Shifting paradigms in geomorphology: the fate of research ideas in an educational context. Geomorphology, v. 47, 2002. p. 325–342.

Bibliografia complementar

CAVALCANTI, Lana de Souza. A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papirus, 2008. 191 p.

PASSINI, Elza Yasuko. Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica. Belo Horizonte: Lê, 1994. 94 p

Sasseron, L. H. . Ensino de Ciências por Investigação e o Desenvolvimento de Práticas: Uma Mirada para a Base Nacional Comum Curricular. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 18(3), 2018. p. 1061-1085.

TOMINAGA, Lídia Keiko; SANTORO, Jair; AMARAL, Rosangela (orgs.). Desastres naturais: conhecer para prevenir. São Paulo: Instituto Geológico, 2009.

VEYRET, Yvette (org.). Os riscos: o homem como agressor e vítima do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2007.

Geomorfologia Fluvial

Fluvial geomorphology

Ementa em português

A disciplina aborda o estudo das formas e processos fluviais incluindo padrões e dinâmica fluvial, feições deposicionais, formações superficiais aluviais e princípios de estratigrafia.

Ementa em inglês

This course covers the study of fluvial forms and processes, including fluvial patterns and dynamics, depositional features, alluvial surface formations, and principles of stratigraphy.

Bibliografia básica

CHARLTON, R. Fundamentals of Fluvial Geomorphology. London: Routledge, 2008. 234 p.

MAGALHÃES JR, A. P.; BARROS, L. F. P. (org.). Hidrogeomorfologia – formas, processos e registros sedimentares fluviais. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1 ed., 2020. 417 p.

STEVAUX, J. C.; LATRUBESSE, E. M. Geomorfologia fluvial. São Paulo: Oficina de Textos, 2017. 336p.

Bibliografia Complementar

BRIDGE, J. S. Rivers and Floodplains. Oxford: Blackwell Publishing, 2003. 491 p.

FRYIRS, K. A.; BRIERLEY, G. J. Geomorphic Analysis of River Systems: An approach to reading the landscape. Wiley-Blackwell, 360 p. 2012.

KONDOLF, G.M.; PIEGAY, H. (eds.). Tools in fluvial geomorphology. Wiley Online Library, p. 278-305, 2016.

MAITI, R. Modern Approaches to Fluvial Geomorphology. E-Primus, 2015. 236 p.

ROWINSKI, P.; RADECKI-PAWLIK, A. Rivers – Physical, Fluvial and Environmental Processes. Springer International Publishing, GeoPlanet Earth and Planetary Sciences Series, 1, 2015. 613 p.

Instrumentação em Geomorfologia

Instrumentation in Geomorphology

Ementa em português

A disciplina tem como meta instrumentalizar os alunos com diversas técnicas de campo, de laboratório e escritório, de maneira a que estejam aptos a desenvolver pesquisa e análises de elementos do meio biofísico, com ênfase nos fatores associados à

caracterização, evolução e dinâmica das formas de relevo; na sua representação espacial e na aplicação desses conhecimentos.

Ementa em inglês

This academic activity aims to equip students with various field, laboratory and office techniques, so that they are able to develop research and analyses of elements of the biophysical environment, with an emphasis on factors associated with the characterization, evolution and dynamics of relevant forms, their spatial representation and the application of this knowledge.

Bibliografia Básica

CUNHA, S.B. da; GUERRA, A.J.T. (org.) Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil.)

FLORENZANO, T.G. (Org.) Geomorfologia: Conceitos e tecnologias atuais. 1ª. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. da (org.) Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2a ed., 1998. 394p.

GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S. da S.; BOTELHO, R.G.M.B. (org.) Erosão e Conservação dos Solos. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999. 340p.

HAMBLIN, W.K.; HOWARD, J.D. Exercises in Physical Geology. Englewood Cliffs: Prentice Hall, Inc.

ROSS, J.L.S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. São Paulo, Ed. Contexto, 1990.

Bibliografia Complementar

CUNHA, M.A. Ocupação de encostas. São Paulo, Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT. (2 exemplares)

FOOKES, P.G.; VAUGHAN, P.R. A handbook of engineering geomorphology. New York, Surrey University Press, Champman & Hall, 1986.

GARDINER, V.; DACKOMBE, R. Geomorphological Field Manual. London, George Allen & Unwin, 1983.

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. da (org.) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. (14 exemplares)

KELLER, E.A.; ROCKWELL, J.R. Development and Applications of Geomorphology. New York: Springer Verlag, 1984.

KIRKBY, M.J. Hillslope Hydrology. Chichester: John Wiley & Sons, 1978.

NUNES, B. de A; RIBEIRO, M.I. de C.; ALMEIDA, V.J. de; NATALI FILHO, T. Manual técnico de Geomorfologia. Rio de Janeiro, IBGE, Série Manuais Técnicos em

Geociências, 5, 1995. 111p. (Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=281612)

VENTURI, Luis Antônio Bittar (org.). Praticando Geografia: técnicas de campo e de laboratório. São Paulo: Oficina de Textos. (5 exemplares)

ZUQUETTE, L.; GANDOLFI, N. Cartografia Geotécnica. São Paulo: Oficina de Textos.

ROBINSON, D.A.; WILLIAMS, R.B.G. (eds.) Rock weathering and landform evolution. Chichester, John Wiley & Sons, 1994. 519p.

SELBY, M.J. Hillslope materials and processes. Oxford, Oxford University Press, 1982. 264p.

YAKUSCHOVA, A F. Slopes. London, Longman, 1986. 288p.

Levantamento e Avaliação de Solos

Soil survey and evaluation

Ementa em português

A disciplina aborda o conhecimento necessário para a realização de levantamento de solos, de forma prática, discutindo como esse recurso se distribui e relaciona com a paisagem. Além disso, busca apresentar as classificações técnicas usadas no Brasil, com ênfase na classificação da aptidão agrícola das terras, como forma de indicar as formas mais sustentáveis de utilização desse recurso.

Ementa em inglês

The course provides the theoretical and practical foundations necessary for conducting soil surveys, addressing the distribution of this resource and its relationship with the landscape. It also presents the technical classifications adopted in Brazil, with emphasis on the agricultural land suitability classification, as a tool to guide the most sustainable forms of land use.

Bibliografia Básica

EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos. Humberto Gonçalves dos Santos et al. Brasília: EMBRAPA – SPI, 1995.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. 6 ed. Brasília, DF, 2025. 393p.

RAMALHO FILHO, A. & BEEK, K.J. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. 3ed rev. Rio de Janeiro: EMBRAPA-CNPS,1994.

Bibliografia Complementar

SANTOS, R.D. dos; CURI, N.; SHIMIZU, S.H. Guia Prático para Classificação de Solos Brasileiros. Lavras, 2015. 82p.

SANTOS, R.D. dos; LEMOS, R.C. SANTOS, H.G; KER, J.C; ANFOS, L.H.C.; SHIMIZU, S.H. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 6 ed. Viçosa: SBCS, 2015. 100p.

LEPSCH, I.F.; ESPÍNDOLA, C. R. VISCHI FILHO, O.J.; HERNANI, L.C.; SIQUEIRA, D.S. Manual para levantamento utilitário e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Viçosa, MG: SBCS, 2015. 170p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Manual Técnico de Pedologia, 3 ed. Rio de Janeiro, RJ, 2015. 430p.

KER, J.C.; CURI. N.; SCHAEFER, C.E.G.R., VIDAL-TORRADO, P. Pedologia: Fundamentos. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa. 2012, 343p.

Pedogeomorfologia

Pedogeomorphology

Ementa em português

A disciplina aborda o conhecimento necessário para compreender o solo como um componente-síntese da paisagem, discutindo suas interações com o relevo, as rochas, a biota e as ocupações humanas. Além disso, busca apresentar e problematizar o solo como proxy da evolução das paisagens, com ênfase no estudo das sequências pedológicas e na concepção do solo como um continuum. Também aborda temas de interesse no debate contemporâneo da relação solo-paisagem.

Ementa em inglês

The course addresses the knowledge required to understand soil as a synthesis component of the landscape, discussing its interactions with relief, rocks, biota, and human occupations. In addition, it seeks to present and problematize soil as a proxy for landscape evolution, with emphasis on the study of pedological sequences and on the conception of soil as a continuum. It also addresses topics of interest in the contemporary debate on the soil–landscape relationship.

Bibliografia básica

QUEIROZ NETO, J.P. Geomorfologia e Pedologia. Revista Brasileira de Geomorfologia, 1, 2000, pp. 59-67. DOI: http://dx.doi.org/10.20502/rbg.v1i1.70

QUEIROZ NETO, J.P. Análise estrutural da cobertura pedológica: uma experiência de ensino e pesquisa. Revista do Departamento de Geografia, 15, 2002, pp. 77–90. DOI: https://doi.org/10.7154/RDG.2002.0015.0008

TORRADO, P.V.; LEPSCH, I.; CASTRO, S.S. Conceitos e aplicações das relações Pedologia-Geomorfologia em regiões tropicais úmidas. In.: TORRADO, P.V.; ALLEONI, L.R.F.; COOPER, M.; SILVA, A.P da; CARDOSO, E.J. Tópicos em Ciência do Solo IV. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2005, pp. 145-192.

Bibliografia complementar

KER, J.C.; CURI, N.; SCHAEFER, C.E.G.R.; TORRADO, P.V. (Eds) Pedologia: fundamentos. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2012, 343 p.

LEPSCH, I. F. 19 lições de Pedologia. São Paulo: Oficina do texto, 2011, 456 p.

ESPINDOLA, C.R. A Pedologia e a evolução das paisagens. Revista do Instituto Geológico, 31 (1/2), 2010, pp. 67-92.

SCHAEFER, C.E.G.R. 2001. Brazilian latosols and their B horizon microstructure as long-term biotic constructs. Aust. J. Soil Res., 2001, 39, 909–926

LIMA, J. S.; ANDRADE, S. F.; FORTUNA, D. S. Pedologia aplicada à Geografia: desafios e perspectivas na educação básica. Caderno de Estudos Geoambientais – CADEGEO, v.07, n.01, p.05-20, 2016. Disponível em: http://www.cadegeo.uff.br/index.php/cadegeo/article/download/42/24.

Planejamento Ambiental

Environmental Planning

Ementa em português

Fundamentos teóricos e conceituais do planejamento ambiental como processo proativo de ordenamento do uso e ocupação do território. Bases ecológicas do planejamento: ecologia da paisagem, conectividade, fragmentação, serviços ecossistêmicos e capacidade de suporte. Análise da fragilidade ambiental: modelos de fragilidade potencial e emergente, vulnerabilidade natural e risco ambiental. Diagnóstico ambiental integrado como etapa do planejamento. Instrumentos para o planejamento: Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), zoneamento ambiental, planos de manejo de unidades de conservação (SNUC — Lei nº 9.985/2000), planos de bacia hidrográfica (PNRH — Lei nº 9.433/1997), plano diretor municipal. Indicadores ambientais para o planejamento: seleção, construção e aplicação de indicadores de qualidade ambiental, pressão-estado-resposta (PER) e suas derivações. Aplicação de geotecnologias no planejamento ambiental: modelagem espacial de aptidão, análise multicritério em SIG, álgebra de mapas e cenários prospectivos.

Ementa em inglês

Theoretical and conceptual foundations of environmental planning as a proactive process for ordering land use and occupation. Ecological foundations of planning: landscape ecology, connectivity, fragmentation, ecosystem services, and carrying capacity.

Environmental fragility analysis: models of potential and emergent fragility, natural vulnerability, and environmental risk. Integrated environmental diagnosis as a planning stage: Ecological-Economic Zoning (ZEE), environmental zoning, management plans for protected areas (SNUC — Federal Law No. 9,985/2000), watershed plans (PNRH — Federal Law No. 9,433/1997), and municipal master plans. Environmental indicators for planning: selection, construction, and application of environmental quality indicators, pressure-state-response (PSR) and its derivations. Application of geospatial technologies in environmental planning: spatial suitability modeling, multi-criteria analysis in GIS, map algebra, and prospective scenarios.

Bibliografia básica

SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 184 p.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 208 p.

GLASSON, John; THERIVEL, Riki. Introduction to environmental impact assessment. 5th ed. London: Routledge, 2019. 382 p.

Bibliografia complementar

RODRIGUEZ, José Manuel Mateo; SILVA, Edson Vicente da; CAVALCANTI, Agostinho Paula Brito. Geoecologia das paisagens: uma visão geossistêmica da análise ambiental. 5. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2017. 222 p.

CREPANI, Edison et al. Sensoriamento remoto e geoprocessamento aplicados ao zoneamento ecológico-econômico e ao ordenamento territorial. São José dos Campos: INPE, 2001. 103 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa Zoneamento Ecológico-Econômico: diretrizes metodológicas para o zoneamento ecológico-econômico do Brasil. 3. ed. Brasília: MMA/SDS, 2006. 110 p.

METZGER, Jean Paul. O que é ecologia de paisagens? Biota Neotropica, Campinas, v. 1, n. 1-2, p. 1–9, 2001.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, v. 8, p. 63–74, 1994.

Pressões e Intervenções em Sistemas Hidrográficos

Pressures and interventions in hydrographical systems

Ementa em português

A disciplina foca no conhecimento multiescalar dos sistemas hidrográficos voltado ao exercício profissional do bacharel em pesquisa, planejamento e gestão ambiental. Analisa

as influências humanas para compreender os tipos e as consequências das pressões e impactos antrópicos nos cursos d'água, em bacias hidrográficas e em outros recortes espaciais e territoriais. A disciplina enfatiza as relações entre a sociedade e os sistemas hidrográficos, envolvendo aspectos geográficos do quadro físico e humano, e integra a educação ambiental como ferramenta estratégica para a mitigação de impactos, participação social e gestão sustentável dos recursos hídricos.

Ementa em inglês

The course focuses on the multiscalar knowledge of hydrographic systems geared towards the professional practice of the bachelor in research, environmental planning, and management. It analyzes human influences to understand the types and consequences of anthropogenic pressures and impacts on waterways, watersheds, and other spatial and territorial scopes. The course emphasizes the relationships between society and hydrographic systems, involving geographic aspects of the physical and human framework, and integrates environmental education as a strategic tool for impact mitigation, social participation, and the sustainable management of water resources.

Bibliografia Básica

MAGALHÃES Jr., A. P.; LOPES, F. W. A. (org.). Recursos hídricos – as águas na interface sociedade-natureza. Oficina de Textos, 2022. 256 p.

PIROLI, E. L. (org.). Bacias hidrográficas e segurança hídrica: Planejamento, gestão e manejo integrado. Tupã: ANAP, 2024. 360 p.

POLETO, C. (org.). Bacias Hidrográficas e Recursos Hídricos. Rio de Janeiro: Interciência, 1ª Ed., 2014. 249 p.

Bibliografia Complementar

PIROLI, E. L. Água e bacias hidrográficas: planejamento, gestão e manejo para enfrentamento das crises hídricas [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2022, 141 p. ISBN: 978-65-5714-298-1.

MAGALHÃES Jr., A. P.; BARROS, L. F. P. Hidrogeomorfologia – formas, processos e registros sedimentares fluviais. Bertrand Brasil, 2020. 417 p.

MORAES, M. E. B.; LORANDI, R. (org.). Métodos e técnicas de pesquisa em bacias hidrográficas. Editus, 2016, 283 p.

MAIA, L. C. Água e conflitos socioambientais: tratamento no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Dialética, 300 p.

TUCCI, C. E. M. (Org.) Hidrologia: ciência e aplicação. UFRGS-ABRH, 9ª ed., 2020. 944 p.

Processamento digital de imagens em Geografia

Digital image processing in Geography

Ementa em português

A disciplina visa aprofundar os alunos na temática do processamento digital de imagens orbitais com vistas à extração de informações sobre a superfície terrestre através de softwares livres. Desta forma, o aluno deverá, ao final do semestre, ser capaz de selecionar e adquirir imagens adequadas aos mais diversos temas, manipular estas imagens de forma ética e científica e experimentar metodologias diversas para a extração de informações.

Ementa em inglês

The course aims to deepen students' knowledge of digital orbital image processing, with the goal of extracting information about the Earth's surface using free software. Therefore, by the end of the semester, students should be able to select and acquire suitable images for a wide variety of themes, manipulate these images ethically and scientifically, and experiment with diverse methodologies for information extraction.

Bibliografia básica

CHUVIECO, E. Fundamentos de teledetección espacial. Madrid: Ediciones Rialp, 1996. 568p.

CROSTA, A. P. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. Campinas: IG/UNICAMP, ISBN 85-853-690-27, 1992.

JENSEN, J. R. Sensoriamento Remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. Parêntese Editora, São José dos Campos. Tradução da 2ª Edição. 2009

Bibliografia complementar

CHUVIECO, E. Fundamentos de teledetección espacial. Madrid: Ediciones Rialp, 1996. 568p.

CROSTA, A. P. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. Campinas: IG/UNICAMP, ISBN 85-853-690-27, 1992.

JENSEN, J. R. Sensoriamento Remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. Parêntese Editora, São José dos Campos. Tradução da 2ª Edição. 2009

Sensoriamento Remoto aplicado ao ensino de Geografia

Remote sensing Applied to geography teaching

Ementa em português

Princípios físicos do sensoriamento remoto e sistemas sensores. A evolução das geotecnologias e sua inserção no currículo escolar da Educação Básica. Metodologias

para o uso de imagens de satélite, fotografias aéreas e plataformas de mapeamento interativo (como Google Earth, portais do INPE e softwares livres) no ensino de Geografia. Práticas pedagógicas para a leitura de paisagens, análise de impactos socioambientais e compreensão das dinâmicas territoriais. Elaboração e aplicação de materiais e sequências didáticas suportadas por recursos de sensoriamento remoto e cartografia digital.

Ementa em inglês

Physical principles of remote sensing and sensor systems. The evolution of geotechnologies and their inclusion in the Basic Education school curriculum. Methodologies for using satellite imagery, aerial photography, and interactive mapping platforms (such as Google Earth, INPE portals, and open-source software) in Geography teaching. Didactic transposition for reading landscapes, analyzing socio-environmental impacts, and understanding territorial dynamics. Development and application of educational materials and lesson plans supported by remote sensing resources and digital cartography.

Bibliografia básica

FLORENZANO, Teresa Gallotti. *Iniciação em Sensoriamento Remoto*. 3. ed. ampl. e atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Novos Rumos da Cartografia Escolar: currículo, linguagens e tecnologia*. São Paulo: Contexto, 2011.

NOVO, Evlyn Márcia Leão de Moraes. *Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações*. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018.

FITZ, Paulo Roberto. *Geoprocessamento sem complicação*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). *A Geografia na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999. p. 92-108.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. *Para ensinar e aprender Geografia*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Sistemas alimentares, territórios e agroecologia

Food systems, territories and agroecology

Ementa em português

A disciplina visa desenvolver a reflexão sobre os sistemas alimentares no mundo contemporâneo. Busca discutir a configuração do modelo hegemônico de agricultura e as repercussões das comodities no sistema alimentar: consumo ascendente dos recursos naturais, indústria de processados, redução da biodiversidade e aumento da fome e insegurança alimentar e nutricional. Reflete sobre a organização socioambiental dos sistemas alimentares contra-hegemônicos em territórios camponeses e/ou de povos tradicionais e afro-diaspóricos e o direito humano à alimentação saudável (DHAA). Aborda o papel dos movimentos sociais rurais e/ou urbanos em relação ao direito humano à alimentação saudável. Territórios de resistência e reprodução socioambiental dos sistemas alimentares contra-hegemônicos.

Ementa em inglês

This course aims to develop reflection on food systems in the contemporary world. It seeks to discuss the configuration of the hegemonic agricultural model and the repercussions of commodities on the food system: increasing consumption of natural resources, the processed food industry, reduction of biodiversity, and increased hunger and food and nutritional insecurity. It reflects on the socio-environmental organization of counter-hegemonic food systems in peasant territories and/or territories of traditional and Afro-diasporic peoples, and the human right to healthy food (HRtAF). It addresses the role of rural and/or urban social movements in relation to the human right to healthy food. Territories of resistance and socio-environmental reproduction of counter-hegemonic food systems agroecological.

Bibliografia Básica

CHONCHOL, Jacques. A soberania alimentar. Estudos Avançados, 19 (55) 2005.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras. 2017.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Editora UFMG, 2010.

Bibliografia Complementar

ACOSTA, Alberto. Pós-extrativismo de decrescimento: saídas do labirinto capitalista. São Paulo: São Paulo: Elefante, 2018.

ALTIERI, Miguel. Agroecologia, agricultura camponesa e soberania alimentar. Revista NERA, Presidente Prudente, Ano 13, n. 16, pp.22-32, jan./jun. 2010.

BURIGO, André Campos; PORTO, Marcelo Firpo. Agenda 2030, saúde e sistemas alimentares em tempos de sindemia: da vulnerabilização à transformação necessária. Ciência & Saúde Coletiva, 26 (10): 4411-4424, 2021.

DAROLT, M. R.; ROVER, O. J. (org.). Circuitos curtos de comercialização, agroecologia e inovação social. Florianópolis, SC: Estúdio Sem prelo, 2021.

MARTINS, Geraldo Inácio. Crise alimentar e geopolítica dos alimentos: regime neoliberal corporativo e o aprofundamento do projeto de insegurança alimentar global no século XXI. Campo-Território: Revista de Geografia Agrária, Uberlândia, v. 19, n. 55, p. 145-172, ago. 2024.

Solos antrópicos e interações socioambientais

Anthropic soils and socioenvironmental interactions

Ementa em português

A disciplina aborda os solos antrópicos em suas múltiplas manifestações no tempo e no espaço, examinando seus processos de formação, morfologias, atributos, classificação e implicações ambientais, sociais, culturais e arqueológicas. Enfatiza as interações socioambientais que os moldam, ressaltando seu papel na compreensão dos usos do território, nos desafios contemporâneos de manejo e conservação, assim como na oferta de serviços ecossistêmicos associados.

Ementa em inglês

The course addresses anthropic soils in their multiple manifestations across time and space, examining their formation processes, morphologies, attributes, classification, and environmental, social, cultural, and archaeological implications. It emphasizes the socio-environmental interactions that shape these soils, highlighting their role in understanding land use, the contemporary challenges of management and conservation, as well as the ecosystem services associated with them.

Bibliografia Básica

HOWARD, J. Anthropogenic Soils. Cham: Springer, 2017. (Progress in Soil Science). DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-319-54331-4

TEIXEIRA, W. G. Terra Preta de Índio: fatos e mitos dos solos antrópicos da Amazônia. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2009.

LADEIRA, F. S. B. A ação antrópica sobre os solos nos diferentes biomas brasileiros: Terras indígenas e solos urbanos. Revista Entre-Lugar, v. 9, n. 17, p. 1-17, 2018. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/entre-lugar/article/download/2450/1401/7249

Bibliografia Complementar

COSTA, M. L. et al. The ceramic artifacts in archaeological black earth (terra preta) from the lower Amazon region, Brazil. Acta Amazonica, v. 34, n. 3, p. 395-406, 2004. DOI: https://doi.org/10.1590/S0044-59672004000300007

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 6. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2025.

IUSS WORKING GROUP WRB. World Reference Base for Soil Resources 2006. Rome: FAO, 2006. (World Soil Resources Report, 103).

JENNY, H. Factors of Soil Formation: A System of Quantitative Pedology. New York: McGraw-Hill, 1941.

KERN, D. C.; KAMPF, N. Ação antrópica e pedogênese em solos com Terra Preta em Cachoeira-Porteira, Pará. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Naturais, v. 1, n. 2, p. 1-15, 2005.

SOIL SURVEY STAFF. Keys to Soil Taxonomy. 12th ed. Washington, DC: USDA, Natural Resources Conservation Service, 2014.

TEIXEIRA, W. G. et al. Solos antrópicos: solos decorrentes da ação humana em perspectiva ao Antropoceno. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 15, n. 1, p. 121-139, 2022.

Solos e Meio Ambiente

Soils and environment

Ementa em português

Conhecer a formação do solo, prever os seus atributos e seu comportamento. Relacionar a constituição mineral e orgânica do solo com seus atributos e seu comportamento. Relacionar os atributos do solo com sua formação e compreender a interação destes como determinantes do comportamento do solo para usos agrícola e não agrícola. Conhecer diferentes tipos de solo e sua distribuição geográfica. Avaliar o solo e estimar o potencial de uso da terra, com vistas à sua utilização agrícola e não agrícola sem comprometer o ambiente. Educação ambiental.

Ementa em inglês

Know the formation of soil, predict its attributes and its behavior. Relate the mineral and organic constitution of soil to its attributes and behavior. Relate soil attributes to their formation and understand their interaction as determinants of soil behavior for agricultural and non-agricultural uses. Know the different types of soil and their geographical distribution. Evaluate the soil and estimate the potential use of the land, with a view to its agricultural and non-agricultural use without compromising the environment. Environmental education.

Bibliografia Básica

ANJOS, Lucia Helena dos et al. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 8. ed. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2025.

COSTA, A. M.; SILVA, L. H.; SILVA, V. C.; MOURA, M. S.; MOTA, P. K.; ARAÚJO, B. J. R. S. Potencial de uso conservacionista (PUC) e uso e cobertura do solo na bacia

hidrográfica do Córrego Guavirá, PR. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/52538. Acesso em: 30 set. 2025.

COTRIM, C. F. C.; SA, A. S. F.; ALVES, D. P.; GONÇALVES, E. V.; TEIXEIRA, F. B.; SILVA, J. A. P.; BRANCO, M. H. S.; ALMEIDA, L. A.; CARAMORI, S. S. Qualidade do solo: relevância e uso de indicadores para o monitoramento. Revista Brasileira de Agrotecnologia, v. 13, p. 46-65, 2022. Disponível em: https://www.revista.ueg.br/index.php/agrotecnologia/article/view/13578. Acesso em: 30 set. 2025.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 6. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2025. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1176834/sistema-brasileiro-de-classificacao-de-solos. Acesso em: 30 set. 2025.

FERREIRA, J. M. L.; VIANA, J. H. M.; COSTA, A. M.; SOUSA, D. V.; FONTES, A. A. Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 33, n. 271, p. 12-25, nov./dez. 2012. Disponível em: https://www.epamig.br/wp-content/uploads/2023/03/art2-ia271.pdf. Acesso em: 30 set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Manual Técnico de Pedologia. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 428 p. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=295017. Acesso em: 30 set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Manual técnico de pedologia: guia prático de campo. 3. ed. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/18acacacfd63204b29c6d820a430b8e4.pdf. Acesso em: 30 set. 2025.

Bibliografia Complementar

AQUINO, José Nunes de; SALIS, Hugo Henrique Cardoso de; GAMEIRO, Samuel; OLIVEIRA, Marco Antonio de; RODIGHERI, Grazieli; MENDES, Alan Pereira da Silva Falcão; SFREDO, Giuliana Andréia. Zoneamento do Potencial de Uso Conservacionista na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – RS. Anuário do Instituto de Geociências, v. 43, n. 3, 2020. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/aigeo/article/view/38571. Acesso em: 30 set. 2025.

COSTA, Adriana Monteiro da; MOURA, Maise Soares de; NAVARRO, Isadora Fonseca;

SILVA, Victor Cordeiro da; PISSARRA, Teresa Cristina Tarlé; VALERA, Carlos Alberto;

FERNANDES, Luís Filipe Sanches; PACHECO, Fernando Antonio Leal. Ecosystem services potential and soil conservation policies with emphasis on degraded pastures in

Brazil. Geography and Sustainability, v. 5, n. 4, p. 660-672, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.geosus.2024.07.010. Acesso em: 30 set. 2025.

COSTA, A. M. da; VIANA, J. H. M.; EVANGELISTA, L. P.; CARVALHO, D. C. de; PEDRAS, K. C.; HORTA, I. de M.; SALIS, H. H. de C.; PEREIRA, M. P. R.; SAMPAIO, J. L. D. Ponderação de variáveis ambientais para a determinação do Potencial de Uso Conservacionista para o Estado de Minas Gerais. Revista Geografias, v. 14, n. 1, p. 118–133, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.35699/2237-549X.13439. Acesso em: 30 set. 2025.

DEMATTÊ, José Luiz Ioriatti. Manejo e sustentabilidade agrícola de solos do Brasil: fundamentos. Piracicaba: LSO-ESALQ, 2024. 651 p.: il. Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1398/1271/4917. Acesso em: 30 set. 2025.

GASS, S. L. B.; SILVA, D. M. da; ARRUDA, S. F. de; MALLMANN, R. L. O potencial de uso conservacionista como indicador de ordenamento territorial em municípios com presença de unidades de conservação. Geografia Ensino & Pesquisa, v. 28, e85901, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.5902/2236499485901. Acesso em: 30 set. 2025.

POLIDORO, José Carlos et al. Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos do Brasil (PronaSolos): diretrizes para implementação. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2021. E-book: il. color. (Documentos / Embrapa Solos, ISSN 1517-2627; 225). Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1135056/programa-nacional-de-levantamento-e-interpretacao-de-solos-do-brasil-pronasolos-diretrizes-para-implementacao. Acesso em: 30 set. 2025.

STRECK, Edemar Valdir et al. Solos do Rio Grande do Sul. 3. ed., rev. e ampl. Porto Alegre, RS: Emater/RS-Ascar, 2018. 252 p.: il. color. ISBN 978-85-98842-20-2. Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/solos/livros/SOLOS%203%20EDICAO.pdf. Acesso em: 30 set. 2025.

Tópicos especiais em Geografia I

Special topics in Geography I

Ementa em português

Ementa variável.

Ementa em inglês

Variable content.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Tópicos especiais em Geografia II

Special topics in Geography II

Ementa em inglês

Variable content.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Topografia 1

Topography I

Ementa em português

Conceitos e objetivos. Relação com a Geodésia e Cartografia. Instrumentos e métodos topográficos. Plano topográfico, projeções e sistemas de coordenadas locais e globais. Cálculos de coordenadas, distâncias, azimutes, áreas e volumes. Representação da planimetria e da altimetria. Sistemas de Posicionamento por Satélites (GPS/GNSS). Elaboração de plantas, mapas e Modelos Digitais de Terrenos. Leitura, interpretação e análise de plantas. Aplicações da topografia em escavações e minas subterrâneas.

Ementa em inglês

Concepts and objectives. Relationship with Geodesy and Cartography. Topographic instruments and methods. Topographic plan, projections, and local and global coordinate systems. Calculations of coordinates, distances, azimuths, areas, and volumes. Representation of planimetry and altimetry. Satellite Positioning Systems (GPS/GNSS). Preparation of plans, maps, and Digital Terrain Models. Reading, interpretation, and analysis of plans. Applications of topography in excavations and underground mines.

Bibliografia básica

BORGES, ALBERTO DE CAMPOS. “Topografia aplicada à Engenharia Civil”, Volumes 1,2, ed Edgard Blucher, 1992

COMASTRI, JOSÉ ANÍBAL. “Topografia – Planimetria”

COMASTRI, JOSÉ ANÍBAL. “ Topografia – Altimetria”

Bibliografia complementar

BRUINSMA, J. P.. "Topografia Moderna", ed. LTC, 2008;

CAVENAGHI, P. A.. "Topografia Geral", ed. Edgard Blucher, 2010;

DAVIS, R. E. et all. Surveying Theory and Practice, ed McGraw Hill, 1981

DOMINGUES, FELIPE AUGUSTO ARANHA. “Topografia e Astronomia de Posição”

ESPARTEL, LELIS. “Curso de Topografia”, ed. Globo

FONSECA, RÔMULO SOARES. “Elementos de Desenho Topográfico”, ed McGraw Hill, 1977

GARCIA, GILBERTO J. “Topografia aplicada às ciências agrárias,” ed. Nobel, 1978

GODOY, REINALDO. “Topografia Básica”, FEALQ, 1998.

SANTOS, A. R.. "Topografia e Cartografia", ed. Oficina de Textos, 2016

SOUZA, JOSÉ OTÁVIO. “Agrimensura”

Topografia 2

Topography II

Ementa em português

Altimetria. Nívelamentos: taqueométricos, trigonométricos, geométricos e barométricos. Instrumentos Utilizados: descrição e manejo. Estudo e representação do relevo. Plantas plani-altimétricas. Aplicações da topografia na construção de estradas. Cálculo de volumes de corte e aterro. Locações. Noções de aerofotogrametria.

Ementa em inglês

Altimetry. tacheometric, trigonometric, geometric and barometric Leveling. Use of Topographic Instruments: description of instruments and its use. Study and representation of relief. Plani-altimetric plans. Topographical applications in road construction. Calculation of cut and embankment volumes. Locations. Notions of aerophotogrammetry.

Bibliografia básica

BORGES, ALBERTO DE CAMPOS. “Topografia aplicada à Engenharia Civil”, Volumes 1,2, ed Edgard Blucher, 1992

COMASTRI, JOSÉ ANÍBAL. “Topografia – Planimetria”

COMASTRI, JOSÉ ANÍBAL. “Topografia – Altimetria”

Bibliografia complementar

CRUZ, R. C.. "Topografia: Teoria e Prática", ed. Atlas, 2016;

DAVIS, R. E. et all. Surveying Theory and Practice, ed McGraw Hill, 1981

DOMINGUES, FELIPE AUGUSTO ARANHA. “Topografia e Astronomia de Posição”

ESPARTEL, LELIS. “Curso de Topografia”, ed. Globo

FONSECA, RÔMULO SOARES. “Elementos de Desenho Topográfico”, ed McGraw Hill, 1977

GARCIA, GILBERTO J. “Topografia aplicada às ciências agrárias,” ed. Nobel, 1978

GODOY, REINALDO. “Topografia Básica”, FEALQ, 1998.

RIBEIRO, M. A.. "Topografia para Engenharia", ed. LTC, 2014

SOUZA, JOSÉ OTÁVIO. “Agrimensura”

SOUZA, L. P.. "Fundamentos de Topografia", ed. Edgard Blucher, 2010;

Tratamento e Análise de Dados Espaciais em Educação

Treatment and analysis of spacial data in education

Ementa em português

A disciplina aborda os fundamentos, métodos e práticas de tratamento e análise de dados espaciais aplicados ao ensino de Geografia. Explora o uso pedagógico de informações geográficas digitais em ambiente escolar, promovendo a alfabetização cartográfica e digital. Contempla o tratamento de variáveis conforme suas escalas de mensuração, a construção e manipulação de bancos de dados espaciais públicos e o uso de softwares livres de geoprocessamento na elaboração de produtos didáticos e na compreensão de fenômenos socioespaciais e ambientais.

Ementa em inglês

This course addresses the fundamentals, methods, and practices of spatial data processing and analysis applied to geography teaching. It explores the pedagogical use of digital geographic information in schools, promoting cartographic and digital literacy. It encompasses the processing of variables according to their measurement scales, the construction and manipulation of public spatial databases, and the utilization of free geoprocessing software in the development of educational products and the exploration of sociospatial and environmental phenomena.

Bibliografia básica

LEÃO, Vicente de Paula; Leão, Inêz de Carvalho. Ensino de geografia e mídia: linguagens e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2012. 143 p.

LOCH, Ruth E. Nogueira. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 3. ed. rev. e ampl. Florianópolis: UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2009. 327 p.

DE MENEZES, Paulo Márcio Leal; Do Couto Fernandes, Manoel. Roteiro de cartografia. Oficina de textos, 2016.

Bibliografia complementar

DE SOUZA, José Gilberto; KATUTA, Angela Massumi. Geografia e conhecimentos cartográficos: A cartografia no movimento de renovação da geografia brasileira e a importância do uso de mapas. Editora Unesp, 2022.

SILVA, V.P. da. A formação do professor de Geografia na era da informação. Geosul, v.22, n.43, 2007.

FLORENZANO, T. G.; LIMA, S. F. S.; MORAES, E. C. Formação de professores em geotecnologia por meio de ensino a distância. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 40, p. 69-84, abr./jun. 2011. Editora UFPR.

ATIVIDADES ACADÊMICAS CIENTÍFICAS E CULTURAIS (AACCS)

Apresentação ou organização de eventos

Presentation or organization of events

Ementa em português

Atividade complementar.

Ementa em inglês

Supplementary activity.

Bibliografia básica

Não se aplica.

Bibliografia complementar

Não se aplica.

Atividade em entidades estudantis

Activities in student entities

Ementa em português

Atividade complementar.

Ementa em inglês

Supplementary activity.

Bibliografia básica

Não se aplica

Bibliografia complementar

Não se aplica.

Estágio não-obrigatório

Non-mandatory internship

Ementa em português

Atividade complementar.

Ementa em inglês

Supplementary activity.

Bibliografia básica

Não se aplica

Bibliografia complementar

Não se aplica.

Iniciação à docência

Initiation into teaching

Ementa em português

Atividade complementar.

Ementa em inglês

Supplementary activity.

Bibliografia básica

Não se aplica

Bibliografia complementar

Não se aplica.

Organização e representação estudantil

Student representation and organization

Ementa em português

Atividade complementar.

Ementa em inglês

Supplementary activity.

Bibliografia básica

Não se aplica

Bibliografia complementar

Não se aplica.

Participação em eventos acadêmicos

Participation in academic events

Ementa em português

Atividade complementar.

Ementa em inglês

Supplementary activity.

Bibliografia básica

Não se aplica

Bibliografia complementar

Não se aplica.

Projeto de extensão

Outreach projects

Ementa em português

Atividade complementar.

Ementa em inglês

Supplementary activity.

Bibliografia básica

Não se aplica

Bibliografia complementar

Não se aplica.

Projeto de iniciação científica

Scientific initiation projects

Ementa em português

Atividade complementar.

Ementa em inglês

Supplementary activity.

Bibliografia básica

Não se aplica

Bibliografia complementar

Não se aplica.

Publicação I (Autoria)

Autorship of scientific publication

Ementa em português

Atividade complementar.

Ementa em inglês

Supplementary activity.

Bibliografia básica

Não se aplica

Bibliografia complementar

Não se aplica.

Publicação II (Coautoria)

Coautorship of scientific publication

Ementa em português

Atividade complementar.

Ementa em inglês

Supplementary activity.

Bibliografia básica

Não se aplica

Bibliografia complementar

Não se aplica.

NÚCLEO AVANÇADO

Tópicos em Formação Avançada IV

Topics in advanced formation IV

Ementa em português

Ementa variável.

Ementa em inglês

Variable content.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

DISCIPLINAS OPTATIVAS - DEPARTAMENTOS DE OUTRAS UNIDADES

Abordagens temáticas em Sociologia (SOA046)

Thematic approaches in Sociology

Ementa em inglês

Variable content.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Estado moderno e capitalismo (DCP023)

Modern State and Capitalism

Ementa em português

O curso terá como foco a análise das relações existentes entre o processo de constituição do Estado moderno e a dinâmica do capitalismo em escala mundial. Serão considerados, numa perspectiva de longo prazo, os seguintes temas: a) fundamentos teóricos e materiais do Estado-nação moderno: territorialidade, soberania e expansão capitalista; b) Estado, nação, nacionalismo e a constituição da cidadania; c) o sistema mundial de Estados, os ciclos de hegemonia, as relações centro-periferia; d) o Estado-nação no contexto da globalização.

Ementa em inglês

The course will focus on analyzing the relationships between the process of modern state formation and the dynamics of capitalism on a global scale. The following themes will be examined from a long-term perspective: a) theoretical and material foundations of the modern nation-state: territoriality, sovereignty, and capitalist expansion; b) state, nation, nationalism, and the formation of citizenship; c) the world system of states, cycles of hegemony, and center-periphery relations; d) the nation-state in the context of globalization.

Bibliografia básica

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e Social Democracia. São Paulo, Cia das Letras, 1989. Cap. 45-85

PRZEWORSKI, Adam. Por que eleições importam. Rio de Janeiro: Eduerj, 2021.

ANDERSEN, Gosta-Esping. "O Futuro do Welfare State na nova ordem mundial". Lua Nova, n0 35, 1995.

GRIN, Eduardo José. Regime de Bem-estar Social no Brasil: Três Períodos Históricos, Três Diferenças em Relação ao Modelo Europeu Social-democrata. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, [S.l.], v. 18, n. 63, jul. 2013. ISSN 2236-5710. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/3994

Bibliografia complementar

MARSHALL, T.H. Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro, Zahar, 1967

Fundamentos de Análise Sociológica (SOA048)

Fundaments of the Sociological Analysis

Ementa em português

Sociedade e indivíduo; Socialização e Interação; Papéis, Status e Classes Sociais.

Ementa em inglês

Society and the individual; Socialization and Interaction; Roles, Status, and Social Classes.

Bibliografia básica

GIDDENS, Anthony. (2005) Sociologia. Porto Alegre: Artmed.

GIDDENS, A. e SUTTON, P.W. Conceitos Essenciais da Sociologia. 2ª. Edição. São Paulo: Editora UNESP. 2017.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: EDIPRO, 2012. 159p.

MARX, K., ENGELS, F (1846). A Ideologia Alemã. Domínio Público. Texto em pdf. P. 1 - 21

TURNER, Jonathan H. (1999). Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron

BRYM, Robert et al. (2006).Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo,

SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2009.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. 119p.

MEAD, G. H. "A brincadeira, o jogo e o outro generalizado", Pesquisas e Práticas Psicossociais 5(1): 131-136. 2010.

WRIGHT MILLS, C. (1980). A Imaginação Sociológica. Rio de janeiro: Zahar

Bibliografia complementar

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à Sociologia. São Paulo, Atlas, 1985

BOUDON, Raymond. Dicionário Critico de sociologia. Rio de Janeiro. Zahar

MARTINS, Carlos Benedito (1983). O que é Sociologia. São Paulo editora Brasiliense.

CUIN, Charles-Henry e GRESLE, François. História da Sociologia 1 – Antes de 1918. Petrópolis: Vozes, 2017.

CUIN, Charles-Henry e GRESLE, François. História da Sociologia 2 – Depois de 1918. Petrópolis: Vozes, 2017.

SIMMEL, Georg. "As grandes cidades e a vida do espírito (1903)". Mana, 11 (2), 2005, p.577-591.

Introdução à Demografia (POP005)

Introduction to demography

Ementa em português

Fecundidade, mortalidade, migração, composição e estrutura etária da população, gênero, raça, família, força de trabalho, saúde e envelhecimento.

Ementa em inglês

Fertility, mortality, migration, population composition and age structure, gender, race, family, labor force, health, and aging.

Bibliografia básica

CARVALHO, J. A.M., SAWYER, D. e RODRIGUES, R. N . Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em Demografia. São Paulo, ABEP, Série Textos Didáticos, 1998.

COALE, A. A Transição Demográfica. Belo Horizonte: Cedeplar, 1980 (tradução Haydn Pimenta do trabalho original apresentado na International Population Conference).

TORRES, H.G, COSTA, H.S. População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. São Paulo, Editora Senac: 21-52. CEDEPLAR

Bibliografia complementar

Variável.

Introdução à Filosofia: Estética (FIL030)

Introduction to philosophy: aesthetics

Ementa em português

O objetivo do curso é introduzir o pensamento filosófico, mostrando que, desde os pré-socráticos até a filosofia contemporânea mais recente, a reflexão sobre a arte, a beleza e os temas conexos sempre foi parte integrante do pensamento filosófico como um todo.

Ementa em inglês

The aim of the course is to introduce philosophical thought by demonstrating that, from the Pre-Socratics to the most recent contemporary philosophy, reflection on art, beauty, and related themes has always been an integral part of philosophical thought as a whole.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES. A poética. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

BASTOS, Fernando. Panorama das ideias estéticas no Ocidente: (de Platão a Kant). Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1987. 184p.

DUARTE, Rodrigo (org.). O Belo Autônomo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.

DUFRENNE, Mikel. Estética e filosofia. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1981.

ECO, Umberto. A definição da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste.

Bibliografia complementar

Variável

Introdução à Filosofia: Ética (FIL028)

Introduction to philosophy: ethics

Ementa em português

O curso tem o objetivo de introduzir alguns conceitos morais fundamentais, que utilizamos em nossa vida quotidiana quando deliberamos conosco ou com outros sobre o lado moral de nosso comportamento, tais como ética filosófica (são relativos o bem e o mal?), educação (dever, o que realmente e no fundo queremos: prazer ou realidade?), formação (criação de interesses objetivos, conhecimento dos valores da realidade), justiça (eu e os outros critérios de justiça), convicção e responsabilidade (ética da convicção e da responsabilidade), consciência moral (teorias sobre a gênese da consciência moral, autonomia e universalidade).

Ementa em inglês

The course aims to introduce certain fundamental moral concepts that we use in our daily lives when deliberating—either with ourselves or with others—about the moral aspects of our behavior. These include philosophical ethics (are good and evil relative?), education (duty; what do we truly and fundamentally desire: pleasure or reality?), personal development (cultivating objective interests, understanding the values inherent in reality), justice (oneself and others; criteria of justice), conviction and responsibility (the ethics of conviction versus the ethics of responsibility), and moral conscience (theories regarding the origins of moral conscience, autonomy, and universality).

Bibliografia básica

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo, Abril Cultural.

HOBBES. O Leviatã. São Paulo, Abril Cultural.

JONAS, Hans . "Técnica e responsabilidade: reflexões sobre as novas tarefas da Ética", in: Ética, Medicina e Técnica. Ed. Vega, Lisboa, 1994.

KANT. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. São Paulo, Abril Cultural.

OLIVEIRA, Manfredo A. de (org.). Correntes fundamentais da Ética Contemporânea. Petrópolis, Vozes, 2000

Bibliografia complementar

Variável.

Introdução à Filosofia: Filosofia da Ciência e Epistemologia (FIL029)

Introduction to philosophy: philosophy of science and epistemology

Ementa em português

O propósito do curso é desenvolver a reflexão a respeito de questões filosóficas relativas ao conhecimento em geral e ao conhecimento específico, em particular. Tais questões dizem respeito primordialmente aos modos de constituição e fundamentação dos diversos tipos de conhecimento, ressaltando, neste contexto, as peculiaridades do conhecimento científico. Nesta discussão terá lugar de destaque a questão referente ao estatuto próprio das ciências humanas em oposição às ciências da natureza. O objetivo central é, então, o de explicitar os pressupostos filosóficos presentes tanto na prática científica quanto nos discursos de legitimação do saber da ciência.

Ementa em inglês

The purpose of the course is to foster reflection on philosophical questions regarding knowledge in general and specific forms of knowledge in particular. These questions primarily concern the ways in which various types of knowledge are constituted and grounded, highlighting, in this context, the distinctive characteristics of scientific knowledge. A central place in this discussion will be given to the issue of the specific status of the human sciences as opposed to the natural sciences. The primary objective, therefore, is to articulate the philosophical presuppositions underlying both scientific practice and the discourses that legitimize scientific knowledge.

Bibliografia básica

CHALMERS, A. E. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993

DESCARTES, R. Discurso sobre o Método. In: col. “Os Pensadores”, vol. “Descartes”. São Paulo: Abril, 1a. Edição, 1973.

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. In: col. “Os Pensadores”, vol. “Berkeley e Hume”. São Paulo: Abril, 1a. edição, 1973.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.

NIETZSCHE, F. Sobre a verdade e a mentira no sentido extra-moral. In: col. “Os Pensadores”, vol. “Nietzsche”. São Paulo: Abril, 1974.

POPPER, K. Conjecturas e refutações. Brasília: UNB, 1982.

Bibliografia complementar

Variável.

Introdução à História da Cultura (HIS039)

Introduction to the history of culture

Ementa em português

A disciplina tem por objetivo introduzir os alunos no debate teórico e metodológico sobre a cultura de um ponto de vista da análise histórica. Propõe-se aqui examinar as principais matrizes teóricas que embasam os estudos históricos, desde a Escola dos Annales até as contribuições da Antropologia, passando pelas discussões sobre o imaginário e o mito. Dado o perfil teórico da disciplina, será escolhido um recorte temático de acordo com a área de pesquisa do professor encarregado de ministrá-la, focando ora a Europa da Época Moderna, ora o Ocidente Medieval, ora o Brasil Colônia, cabendo aqui inclusive uma abordagem mais afeita à história social da arte.

Ementa em inglês

The course aims to introduce students to the theoretical and methodological debate regarding culture from the perspective of historical analysis. It proposes to examine the key theoretical frameworks underpinning historical studies-ranging from the Annales School to contributions from anthropology, and including discussions on the imaginary and myth. Given the course's theoretical nature, a specific thematic focus will be selected based on the instructor's area of research; this may center on Early Modern Europe, the Medieval West, or Colonial Brazil, and could even encompass an approach aligned with the social history of art.

Bibliografia básica

DARNTON, Robert. O Grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 2001. Apresentação, p. XIII a XVIII; capítulo 1 (p. 21 a 92).

GEERTZ, Clifford James. As interpretações das culturas. Rio de Janeiro. LTC, 1989. Capítulo 1: Uma descrição densa, p. 3-24.

LÉVI-STRAUSS, C. “Raça e História” in Antropologia Estrutural II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, capítulo XVIII, p. 1-24.

MEAD, M. Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva, 1998. Capítulo: A padronização do temperamento sexual (p. 267 a 275).

Bibliografia complementar

Variável.

Introdução à Teoria Democrática (DCP021)

Introduction to democratic theory

Ementa em português

O curso visa introduzir o estudante à teoria democrática contemporânea. Com este objetivo serão discutidos: a) as fontes da democracia moderna (a pólis grega, a tradição republicana, o pensamento liberal, o conceito de representação e a lógica do princípio de igualdade); b) o desenvolvimento do arcabouço institucional das democracias representativas a partir do século XVIII; c) a crítica ao modelo de democracia representativa; d) as principais teorias da democracia desenvolvidas ao longo do século XX; e) os dilemas dos arranjos democráticos contemporâneos.

Ementa em inglês

The course aims to introduce students to contemporary democratic theory. To this end, the following topics will be discussed: a) the sources of modern democracy (the Greek polis, the republican tradition, liberal thought, the concept of representation, and the logic of the principle of equality); b) the development of the institutional framework of representative democracies since the 18th century; c) critiques of the representative democracy model; d) major theories of democracy developed throughout the 20th century; and e) the dilemmas of contemporary democratic arrangements.

Bibliografia básica

AVRITZER, Leonardo. Teoria democrática e deliberação pública. Lua Nova, v. 50, p. 25-46, 2000.

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2000.

BOBBIO, Norberto. Liberalismo e Democracia. Brasília: Ed. Brasiliense, 2000.

BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra. 1986.

DAHL, Robert A. Poliarquia. Participação e Oposição. São Paulo: Editora da USP, 2005.

DAHL, Robert A. Sobre a democracia. Brasília, Editora da UnB, 2001.

HELD, David. Modelos de Democracia. Belo Horizonte: E. Paidéia, 1987.

HUNTINGTON, Samuel. A Terceira Onda: a democratização no final do século XX. São Paulo: Ática, 1994.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. Como as Democracias Morrem. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. Como Salvar a Democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

LIJPHART, Arend. Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

MENDONÇA, Ricardo; CUNHA, Eleonora. Teorias Democráticas: Múltiplos olhares sobre um fenômeno em mutação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e Social Democracia. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

PRZEWORSKI, Adam. Crises da democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, Socialismo e Democracia. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

Bibliografia complementar

BOBBIO, Norberto, MATTEUCI, Nicola e PASQUINO, Gianfranco (Orgs.). Dicionário de Política. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986.

CARVALHO, Jose Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CONSTANT, Benjamin. A Liberdade dos antigos comparada à dos modernos. São Paulo. Ed. Edipro. 2019.

FUSTEL de COULANGES, Numa Denys. A Cidade Antiga - Um Estudo da Religião, do Direito e das Instituições da Grécia e Roma. São Paulo: Montecristo Editora. Edição do Kindle. 2021.

MENEZES, Marilde Loiola de. Democracia de Assembleia e Democracia de Parlamento: uma breve história das instituições democráticas. Sociologias, n. 23, p. 20-45, 2010.

MOUNK, Yascha. O povo contra a democracia: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

NOBRE, Marcos. Limites da Democracia. De Junho de 2013 ao Governo Bolsonaro. São Paulo: Editora Todavia, 2022.

O'DONNELL, Guillermo. Democracia, agência e Estado: teoria com intenção comparativa. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2011.

SARTORI, Giovanni. A Teoria da Democracia Revisitada. São Paulo: Ática, 1994.

Modernidade e mudança social (SOA050)

Modernity and social change

Ementa em português

Conceitos Fundamentais no estudo da mudança; Progresso e Mudança Social; Modernidade e além da Modernidade.

Ementa em inglês

Fundamental concepts in the study of change; Progress and social change; Modernity and beyond modernity.

Bibliografia básica

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

COMTE, Auguste. Reorganizar a sociedade. São Paulo: Escala. s/d.

DOMINGUES, José Maurício. Sociologia e modernidade. Para entender a sociedade contemporânea.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. In: Durkheim. Coleção Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1978.

ELIAS, Norbert. Mudanças no padrão europeu de comportamento no século XX. In: Os alemães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador (v.2 – Sinopse). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

FOUCAULT, Michel. Os corpos dóceis. In: _____. Vigiar e punir. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2009.

GIDDENS, Anthony. Consequências da Modernidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1991.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11ª. ed., Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

IANNI, Octávio. A globalização e o retorno da questão nacional. Primeira Versão. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2000.

MARX, K., ENGELS, F. O manifesto comunista. Petrópolis: Vozes, 2010

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio (Org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1979.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

Bibliografia complementar

BERMAN, Marshall. Introdução. Modernidade hoje e amanhã. In: _____. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. “O homem cordial” (cap. 5). In: _____. Raízes do Brasil

CASTELLS, M. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

DA MATTA, Roberto; BRASIL, Sabem Com Quem Está Falando? Um Ensaio Sobre A Distinção Entre Individuo e Pessoa no Brasil. In: _____. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: A vontade de saber. 13ª. ed., Rio de Janeiro: Edições Graal, 1999.

GAY, Peter. A experiência burguesa da rainha Vitória a Freud: a educação dos sentidos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

GIDDENS, Anthony. Da transformação da intimidade à política vital. In: _____. Conversas com Anthony Giddens. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998.

SARLO, Beatriz. Paisagens imaginárias: Intelectuais, artes e meios de comunicação. São Paulo: Edusp, 2005.

Tópicos em Demografia (POP004)

Topics in Demography

Ementa em inglês

Variable content.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Tópicos em História da Ciência (HIS239)

Topics in the history of science

Ementa em inglês

Variable content.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Tópicos em História do Brasil (HIS040)

Topics in Brazilian history

Ementa em inglês

Variable content.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia básica

Bibliografia básica variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar variável de acordo com a temática a ser abordada na disciplina.